ANNO XLVII. NUMERO 294 — DOMINGO 24 DE DEZEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

IMMIGRAÇÃO.

Não havendo hoje em dia quem desconheça quanto importa ao futuro do paiz attrahir a si uma corrente espontanea de emigração, como as que até agora se tem dirigido a outras plagas, não foi no intuito de demonstrar a necessidade de cuidar deste assumpto, que sobre elle escrevemos ultimamente algumas linhas. Mas se todos estão convencidos da urgencia de irmos substituindo por braços livres os escravos, que tendem a desapparecer rapidamente, igual accordo não reina seguramente sobre os meios que devem empregar-se para se obter o almejado resultado.

Mostra a experiencia que desde que se suscitam duvidas sobre o caminho que deve seguir-se, sobrevem a hesitação, pára-se na encruzilhada e na incerteza se se tomará á direita ou á esquerda, perde-se um tempo precioso. E como neste assumpto, já em timidos ensaios e tentamens á ventura se ha consumido tanto tempo que se não poderia desperdiçar mais sem grave risco de desandarmos no progresso em que felizmente e a despeito de tudo tem ido o paiz, cumpre que cada qual contribua lealmente com o seu contingente afim de que quanto antes se dissipem as duvidas e se assente em um systema efficaz, e sobretudo claro e definido.

Foi o que procuramos fazer, indicando ligeiramente algumas medidas, tanto directas como indirectas, que no nosso entender poderiam contribuir para attrahir-nos colonos em larga estada, offerecendo-lhes no nosso solo uma existencia tranquilla e feliz, um futuro de prosperidade a que razoavelmente lhes não fosse dado aspirar no paiz natal. Destas medidas, algumas são da competencia legislativa, mas ainda assim, ao governo compete estuda-las e promover a adopção das que houver por necessarias. Independentemente, porém, dessas reformas, e com os recursos de que dispõe, muito póde fazer o governo, e cumpre confessar que alguma cousa effectivamente tem feito, embora dos primeiros esforços não colhesse resultados correspondentes ao cabedal consumido.

E' sobre este ponto que vamos offerecer agora algumas considerações. Estabelecer para o Brasil uma corrente espontanea de emigração, tal é o problema em cuja solução se trabalha ha muitos annos. Tornar ao colono a vida agradavel, feliz e rica de futuro, tal deveria ser o primeiro passo. Disto se não tratou com cuidado sufficiente, mas ainda que muito mais se houvesse feito, não bastaria. Cumpria por todos os meios licitos, e á custa de quaesquer sacrificios, trazer ao Brasil os primeiros colonos que viessem gozar dessas vantagens, e cuja felicidade, mais tarde conhecida na mãi patria, servisse de estimulo e inducção a outros, para lhes seguirem o exemplo. A poderosa attracção exercida pelos grupos coloniaes foi reconhecida desde que se principiou a cuidar seriamente em colonisação, e os esforços dos governos convergiram naturalmente para a fundação de colonias.

Como se houve, porém neste empenho? E' o que passamos agora a examinar, e em outra occasião veremos como os erros commettidos, embora nem todos inherentes ao systema, mas em grande parte filhos dos meios empregados, induziram ultimamente o governo a mudar de rumo substituindo á colonisação exclusivamente sua a promovida por iniciativa particular e poderosamente auxiliada pela indispensavel coadjuvação do estado. O principio regulador continuou todavia a ser o mesmo: trazer ao paiz grande copia de colonos, cuja prosperidade por si só possa mais tarde attrahir outros que, unidos áquelles, vão exercendo uma força de attracção sempre crescente em razão do augmento da propria massa, até que se produza essa corrente espontanea, alvo de todos os nossos esforços.

Principiemos, pois, por ver os fructos colhidos da colonisão directamente feita pelo governo.

Comquanto só em 1856, pelo decreto n. 885 de 4 de outubro, fosse o governo habilitado com o credito de 6,000:000$ para as despezas com a importação e estabelecimento de colonos, e auxilios á immigração, é evidente que já anteriormente esta importante questão preoccupava o espirito dos nossos estadistas, os quaes com a repressão e effectiva extincção do trafego de Africanos reconheciam a necessidade de accudir por este meio á lavoura nacional; foi em principios de 1854, porém que este ramo de administração começou a tomar certa importancia e a figurar em os nossos orçamentos.

De então até ao presente, differentes systemas de colonisação e immigração foram tentados directamente ou mediante auxilio dos cofres publicos; porém é evidente que o da colonisação directa ou por conta do governo foi o que maior voga teve, e maiores sacrificios exigio do thesouro.

O orçamento do ministerio do imperio até alli consignára apenas a quantia de 30:000$ para a sustentação de colonias militares, fundadas antes no espirito estrategico ou de catechese do que no do aproveitamento das forças nacionaes esparsas no vasto territorio do Imperio, e impossibilitadas por isso de concorrer efficazmente para a producção geral, o que se conseguiria se porventura essas colonias tivessem outra organisação; mas, de então em diante passou aquelle ministerio a contar mais uma verba destinada ao serviço das terras publicas e colonisação.

A confusão que a lei do orçamento estabeleceu nas despezas dos serviços de terras e de colonisação ligando-os pela mesma verba, e a falta de escripturação especial para cada um delles, não nos permitte avaliar com exactidão quanto custaram os primeiros tentamens para augmentar a população do Imperio. Veremos, porém, se é possivel conseguir algum resultado, embora indirectamete.

Dos balancetes do thesouro nacional, que temos á vista, a contar do exercicio de 1853 a 1854 até ao de 1869 a 1870, reconhece-se que se despenderam com esses serviços 12,374:915$862, o que dá a media de 727:936$227, sendo a despeza minima annual de 23:519$840 e a maxima de réis..... 1,421 960$054.

Releva, porém, observar que o serviço das terras era em grande parte feito em favor da colonisação; porquanto durante todo este periodo a venda de terras effectivamente realisada não excedeu do valor de 412:933$811.

Se, pois, daquelle total deduzirmos esta quantia e mais do resto a vigesima parte, na importancia de 618:745$793, que consideraremos especialmente despendido com o serviço de terras sem interesse directo para a colonisação ou immigração, ainda ficará a somma de 11.756:170$069, despendida exclusivamente com a colonisação e immigração, o que dá a media annual de réis.... 691:539$415.

Estes calculos não tem, certamente nem podem ter rigor mathematico; mas são sufficiente para habilitar-nos a formar um juizo sobre as vantagens colhidas dos systemas de colonisação e immigração adoptadas até ao ultimo dos ditos exercicios, e que parece não poder ainda o governo abandonar completamente, attentas as circumstancias especiaes dos estabelecimentos que possue.

De tão importantes despezas que vantagens se obtiveram?

Não é facil, em falta de documentos officiaes, conhecer com exactidão o preço por que nos ficaram os colonos europeus importados por conta do governo e estabelecidos nas colonias do estado. Veremos, porém, se é possivel chegar a resultado um tanto positivo.

Tomaremos por exemplo e campo de nossas observações a colonia Blumenau.

Ninguem dirá que ha proposito de illudirmos a questão.

A colonia Blumenau é considerada a mais prospera de todas, tendo até merecido um dos grandes premios concedidos pelo ex-imperador Napoleão III, aos estabelecimentos que mais concorriam na épocha da Exposição Universal de Paris para a felicidade e bem estar do povo.

Fundada pelo Dr. Hermann Blumenau em 1851, foi subvencionada com a quantia de 124:710$000 até ao anno de 1860, em que passou a ser propriedade do estado por compra que este fez ao mesmo doutor.

De então até ao fim de 1869 ao governo despendeu com ella a somma de 602:767$089, á qual cumpre addicionar a de 67:030$810, que segundo o relatorio do Dr. Luiz Manoel de Albuquerque Galvão (pags. 24 e 25), representa o *deficit* proveniente de vales emittidos pelo director.

Temos, pois, que a despeza total feita com este estabelecimento é de 794:507$889, sem incluir as sommas empregadas na Europa e na côrte com o transporte e agasalho dos emigrantes.

Segundo a estatistica da população, apensa ao mesmo relatorio, de onde tiramos grande parte dos dados que apresentamos neste estudo, a população colonial no fim do dito anno de 1869 era de 5,985 almas.

Além de 40 familias brasileiras e portuguezas incluidas nesta estatistica, e cujo numero de individuos póde-se computar pelo menos, em 100,240 pessoas daquella população são crianças até 1 anno, 1,805 de 1 até 10 annos.

Deduziremos todos estes individuos do numero total da população colonial, porque seu estabelecimento alli nada custou ao thesouro.

E com fundamento, porque se attendermos que a colonia está fundada desde 1851, e que por consequencia, uma parte dos seus habitantes ou vieram da Europa em idade em que o seu transporte nada custou, ou alli nasceram, se levarmos em linha de conta que muitos emigrantes de outras colonias foram alli estabelecer-se, reconhecer-se-ha que essa deducção é razoavel, peccando antes por deficiente do que por excessiva.

Feita, portanto, a deducção desses 2,189 individuos, que nada custaram ao governo, restarão 3,976, effectivamente importados e estabelecidos á custa do thesouro.

Ora, tendo este, como ficou dito, despendido com a colonia só na provincia de Santa Catharina a quantia de 794:507$898, é evidente que o custo do estabelecimento de cada colono orça por 200$000.

Cumpre, porém, addicionar a esta somma as despezas de passagem da Europa ao porto do desembarque do Brasil, e transporte dalli até ao estabelecimento colonial que, por muito economicamente que sejam feitas, excedem de 60$000 por colono.

E porque a colonia Blumenau, apezar de tudo, ainda não póde, nem talvez tão cedo poderá emancipar-se, obrigando assim o governo a despender annualmente muitas dezenas de contos com a sua administração, construcção de caminhos, edificios publicos e outros auxilios, não será exagerado suppôr que cada um dos colonos ficará ao estado por mais de 300$ quando ella se emancipar.

Se da colonia Biomenau, considerada typo dos nossos estabelecimentos coloniaes, passarmos para a colonia Principe D. Pedro, sem contestação a mais infeliz de todas as emprezas deste genero fundadas pelo governo, veremos que a despeza com a introducção e estabelecimento de cada colono cresce desmesuradamente, sendo para notar que nesta nem ao menos resta a consolação de haver uma população estavel ou fixa; porquanto actualmente conta apenas meia duzia de familias dos antigos immigrantes que a habitaram.

Fundada em 1867, em pouco mais de dous annos havia despendido, só por intermedio da thesouraria de fazenda da provincia de Santa Catharina, a quantia de 380:516$414.

Esta somma, dividida por 467 emigrantes, que chegou a contar em 1867, dá a media de 643$290 por colono.

Se, porém, a ella juntarmos a importancia do transporte até este ponto e daqui até o estabelecimento, ver-se-ha que o passeio que cada um desses colonos deu ao Brasil custou ao thesouro a insignificante quantia de 830$290.

Os immigrantes que povoaram provisoriamente a colonia Principe D. Pedro vieram da Inglaterra e dos Estados-Unidos.

O transporte dos dessa procedencia custou 100$ por colono, quando transportados pela Companhia United States and Bresil Mail Steam Ship, a qual effectivamente transportou até este porto 2,071 emigrantes de Nova-York pela quantia de 198:961$000.

De Nova-Orleans, porém, vieram 509 emigrantes nos vapores *Marmion* e *Catherine Whiting*, especialmente fretados aquelle pela quantia de..... 80:000$000, e este pela de 56:000$000; ficando, por tanto, a passagem de cada colono por....... 267$100.

Os 391 colonos inglezes que na mesma occasião vieram por conta do governo custaram até este porto a somma de 54:258$031 ou 138$797 por colono.

Tomando-se a media destes differentes preços, teremos que a passagem de cada delles até ao Rio de Janeiro importou em 131$000.

A esta quantia, porém, cumpre addicionar a importancia das despezas de desembarque, hospedaria, embarque e transporte até ao estabelecimento colonial, que elevam-se, termo medio, a 55$000, prefazendo o total de 187$000 pela passagem de cada emigrante até á colonia.

Sem embargo, porém, de tão grande despendio e de haver-lhes o governo prestado os auxilios preciosos, os emigrantes inglezes e norte-americanos não se demoraram na colonia. Muitos retiraram-se dalli a expensas suas; a maior parte, porém, dirigindo-se ao presidente da provincia; exigio ser transportada para a corte, onde, chegados, foram hospedados gratuitamente e por longo tempo, na hospedaria dos immigrantes, d'onde o governo os fez transportar para os Estados-Unidos, despendendo ainda 20.000$000.

Tentou o governo posteriormente a introducção e estabelecimento de emigrantes argelinos, porém sem os collocar sob o regimen colonial.

Nas cercanias de Coritiba, por elles escolhidos para sua residencia, estabeleceram-se 96 emigrantes argelinos, aos quaes juntaram-se depois mais 12.

Segundo os dados officiaes que possuimos, o governo já tem despendido com este tentamen a quantia de 51:625$171 ou 478$020 por emigrante.

Como, porém, a colonia argelina possue hoje apenas 48 individuos, dos quaes sómente 24 são adultos, por se haverem retirado os restantes para fóra da provincia ou do imperio, é evidente que o custo de cada um eleva-se ja a 1:075$431.

A' vista de taes exemplos, o que cumpre fazer? Cruzar os braços, esperar que os Estados-Unidos, as republicas hespanholas, especialmente a do Prata, rejeitem os emigrantes para que este se lembrem do Brasil? Em que tempo conseguir-se-ha isto? E até então deixaremos a lavoura estacionaria, ou antes retrogradando, em razão do desequilibrio que na sua economia forçosamente ha de produzir a questão servil? Esperar que com o desenvolvimento da viação publica appareça a emigração espontanea? E' uma bonita utopia, que a experiencia condemna. Ahi estão as estradas de ferro D. Pedro II, Bahia, Paulo e outras; qual o emigrante que ellas já tem attrahido para as suas margens, aliás collocadas, em grande parte, em terras fertilissimas?

Estabelecer vias de communicação para lugares onde a falta ou escassez de população não as póde alimentar, parece-nos erro tão palmar quanto o de introduzir emigrantes e colloca-los longe dos mercados.

(*Jornal do Commercio.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

QUESTÕES DO DIA. — Do excellente opisculo hebdomadario que, sob este titulo, se publica na côrte, tendo geral aceitação, extrahimos os dous seguintes artigos, que tanto honram aquelles que os escreveram como aquelle de quem elles se occupam:

Biographia de S. M. o Imperador do Brasil. — E' mui conhecido o *Estudo Biographico*, traçado ha alguns annos pelo respeitavel monsenhor Joaquim Pintos de Campos, e publicado no periodico litterario *O Futuro*, redigido pelo admiravel poeta da natureza, Faustino Xavier de Novaes, tão prematuramente roubado as lettras e á innumeraveis amigos.

Bem era que um dos primeiros soberanos tivesse a sua biographia feita por uma das primeiras pennas desta terra, e publicada por um dos mais talentosos hospedes que nella hão sido recebidos, e reproduzida agora na nação irmã por um dos primeiros prosadores de que Portugal se honra.

Coube pois, e muito naturalmente a Camillo Castello Branco, o honroso encargo de presidir á edição que de parte desses opusculos se acaba de fazer no Porto, e que acaba de sahir á luz, em nitida edição, com o retrato do Sr. D. Pedro II.

Camillo Castello Branco, tão facundo como fecundo escriptor, tornou-se uma das principaes glorias do nosso idioma. Desde muitos annos que nelle se disputam primazias, as mais raras qualidades de que um autor possa orgulhar-se: pureza, vernaculidade, elegancia, sciencia, sentimento, graça, imaginação, propriedade, estudo, fidelidade, tudo collocado a seu tempo, tudo posto no seu lugar. Tal é a superioridade das paginas dessa admiravel penna, sobretudo nos ultimos 10 ou 15 annos, que um de nossos primeiros poetas e prosadores, considerando o classico em vida, tem enriquecido o seu diccionario com centenas de palavres e phrases, consagradas por aquella formosa penna de Camillo Castello Branco.

Inimigo de incensar poderosos, repugna ao seu caracter tratar de assumptos que prendam com encomio a elles; mas o Sr. D. Pedro constitue uma excepção; nunca em ser justo póde haver desar.

Dames pois em seguida a *Advertencia*, com que o primoroso escriptor incepta o livrinho. Formamos, por elle e pelas lettras, votos para que se restabeleça da grave e obstinada infermidade que o acabrunha. Viera Camillo a Lisboa, em principios de outubro, com tenção de se demorar uns 15 dias; mal eram passadas 24 horas, tornou-se arrebatadamente para o Porto, com medo, dizia, de morrer separado dos filhos. E apesar de tudo, e de se lamentar que sente já apagada em si a luz da imaginativa, e o animo para trabalhar, e até para escrever, consta que nos curtos intervallos em que a doença lhe dá folga, vai sempre escrevendo obras novas. Esperemos que os receios do doente sejam infundados, e que tão preciosa vida se prolongue largos annos para a honra e lustre da lingua que fallamos.

A citada *Advertencia* é do seguinte theor:

A biographia do Sr. D. Pedro II, trasladada neste livro, é escripta por um dos mais insignes litteratos do imperio brasileiro. Monsenhor Joaquim Pinto de Campos, nesse primoroso trabalho, revela dotes superiores de bem pensar, de bem escrever, e—e que mais realça — de manter a verdade historica, a respeito de um principe vivo, sem incorrer, se quer, na venialidade de lisonja.

Foi publicada esta biographia em um periodico litterario do Rio de Janeiro, annos antes que o Brasil fosse apalpado pela mão da trabalhosa guerra que mais relevantes lhe tornou os merecimentos ao louvor, após a suspirada victoria. E' muito para desejar que a vigorosa penna que tão magistralmente urdio a historia da pacifica existencia de Sua Magestade Imperial, nos descreva os corajosos alentos insinuados pelo augusto imperante no animo brioso dos generaes que lhe honraram o reinado, tanto quanto se nobilitaram servindo o imperio.

Os factos, porém, relativos ao periodo deploravel que perturbou temporariamente a prosperidade do Brasil, sacrificando á honra as vidas de muitissimos filhos seus, são recentissimos, bastante notorios, e viriam superfluos, sobre dissonantes, se outro historiador os relatasse.

Este livro não se apresenta occasionado sómente pela visita com que o festejado Imperador honrou a terra de seu augusto pai e avós. Cabe-lhe mais elevada graduação e quilate de outra mais nobre especie por que ha ahi paginas identificadas ás da historia de Portugal, e relanços capitaes da vida politica do Brasil, mal conhecida entre nós, da-lo que por amor da lingua e costumes, e das relações commerciaes, e da tão vasta quanto respeitavel colonia portugueza naquelle imperio, nos estejamos sempre mutuando affectos como de irmãos.

Houve quem, possuindo o peridioco em que monsenhor Pinto de Campos publicou os seus preciosos artigos, se lembrasse de responder com este livro á curiosidade muitissimas pessoas que de nome apenas conhecem o augusto hospede que tantas affeições grangeou em Portugal. Nesse estimavel pensamento foi convidado a collaborar, em parte assim insignificante quanto dispensavel; porém, como na citada biographia superabundassem notas circumstanciadas de illucidações politicas menos interessantes para portuguezes, cedi a eliminar neste traslado as menos precisas na narrativa.

Não sei que impressão deixará no animo do leitor a biographia de tão bondoso quanto illustrado principe. Deve de ser estranha, attenta a raridade dos vultos majestosos deste porte que nos offerece a historia contemponea: e deve de ser melancolica, se intramos em confrontos, de que não podemos tirar senão traços que nem os thuriferarios abjectos podem fazer parecidos entre si. Figurou-se outr'ora, que a providencia nos dera um rei com o coração aureolado por grandes virtudes e talentos; mas, um dia, fechou-se uma sepultura; e a bella alma, que se alumiou em estrella de eterna saudade para portuguezes, não póde baixar com os seus resplendores até o throno donde subira.

A' primeira vista, avulta-se a uns certos illuminados na arte de governar que os reis constitucionaes dispensam a pratica das bibliothecas, e o trato dos bons exemplares em materia de reinar. Não é bem assim, posto que se haja ahi escripto que D. João III fôra rei magnifico, mas que a muito custo soubesse deletrear os Regimentos da Inquisição; e que D. João II, o assassino de dous duques, seus reaes parentes, não era tambem melhor lettrado.

Seja como fôr, a ignorancia dos reis não é cousa a que devamos consagrar poemas, invocando as tagides, nem os Pyndaros modernos lha poderiam ajustar os seus épodos cantados ao harpejo das guitarras palacianas.

Eu, por mim e em nome dos amantes dos seus reis e da gloria da sua terra, quereria que de todos os soberanos portuguezes se podesse dizer, sem as fragrancias do tomilho da adulação, o que monsenhor Pinto de Campos tão luminosa como verdadeiramente compta do Augusto Imperador do Brasil.—CAMILLO CASTELLO BRANCO.

TRILHOS URBANOS PARA OLINDA E BEBERIBE.—Nesta linha nos dias 24 e 25 (hoje e amanhãa) além dos trens ordinarios, haverão mais extraordinarios de hora em hora a partir de onze da noute de 24 até ás cinco da manhãa de 25, e das dez a meia noute deste dia, tanto do Recife para Olinda e vice-versa, como do Recife á Beberibe e vice-versa.

TRILHOS URBANOS DE CAXANGA'.—Além dos trens ordinarios, constantes da tabella em vigor, haverão mais hoje (24) trens extraordinarios:

Do Recife ao Monteiro—ás 11 1/2 da manhãa, 1, 2, 3 e 4 da tarde.

Do Recife ao Caxangá—1 e 3 da tarde.

Do Recife ao Arraial—1 hora e 5 minutos, e 3 horas e 5 minutos da tarde.

Do Caxangá ao Recife—11 e 1/2 da manhãa, 2 e 3 da tarde.

Do Monteiro ao Recife, pela linha principal—15 minutos depis de meio dia, 2 e 4 da tarde.

Do Monteiro ao Recife, pelo ramal—2 horas e 5 minutos, e 4 e 5 minutos da tarde.

No dia 25 regulara a nova tabella hontem publicada.

DIARIO DE PERNAMBUCO. — Achando-se fechadas nossas officinas hoje e amanhãa, em consequencia da festa do Natal, destribuiremos hoje o nosso numero de terça-feira.

FESTAS.—Aos nossos leitores desejamos prosperas e felizes festas, accompanhadas de muita somma de bons e apetitosos presentes.

FREGUEZIA DE S. JOSE'.—Moradores das ruas de Frei Henrique e de Vidal de Negreiros nos pedem para lembrar, ao Sr. fiscal da freguezia de S. José, a conveniencia de serem quanto antes limpos os canos de esgoto dessas ruas, principalmente no lugar das sargêtas.

NOVA PUBLICAÇÃO.—Os Srs. Drs. Olympio Euzebio de Arroxellas Galvão e Tiburcio Valeriano de Araujo acabam de publicar em Maceió o 3.º volume da *Compilação das leis provinciaes das Alagoas de 1835 a 1870*, trabalho este que tem sido executado com todo o zelo e interesse, quer na organisação do original, e quer na impressão. O presente volume traz a legislação e actos dos annos de 1851 á 1859, e é formado por 937 paginas.

Recommendamos-lo aos apreciadores de um trabalho curioso e importante sobre legislação patria.

PUBLICAÇÃO SCIENTIFICA NOVA SOBRE O BRASIL.—Escrevem de Hamburgo ao *Jornal do Commercio* da côrte:

« Acaba de publicar-se em Leipzyg na livraria do Sr. Henrichs, em allemão, o *Manual de Geographia e Estatistica do Brasil* pelo Dr. I. Ed. Wappäus.

« Podemos felicitar-nos de ter vindo justamente esta publicação encontrar-se com a da lei da emancipação do elemento servil no imperio. Se conforme um proverbio muito conhecido, a mulher mais virtuosa é aquella, de quem menos se falla, esta phrase de maneira alguma deve ser applicada a nações e a estados. A mulher pertence ao socego domestico; mas o estado deve apresentar-se na grande e livre arena da vida dos povos. Não é bom, quando de um estado se falla pouco no mundo; porque aqui o silencio prova só não achar-se elle ainda em posição de agitar o interesse publico. Por outro lado um povo manifesta uma influencia tanto mais elevada e extensa, quanto mais as outras nações sentem a necessidade de occupar-se séria e minuciosamente delle.

« Partindo, pois, deste ponto de vista, deve a nossa imprensa nacional saudar com viva satisfação a obra recem-apparecida de um sabio allemão, que tomou sobre si a tarefa de apresentar de um modo completo ao publico europêo a terra e a gente, o estado e a sociedade do imperio.

« Referimo-nos ao imperio do Brasil, geographica e estatisticamente descripto pelo Dr. I. Ed. Wappäus, professor na universidade de Göttingen, e consul das republicas Argentina e do Chile.

« Não se póde infelizmente negar que o Brasil tem sido para a Europa até hoje uma *terra incognita*, circumstancia já por si mesma pouco desejavel, e que tem, sobre tudo tambem contribuido para que na opinião publica do mundo velho se pudesse arraizar uma multidão de prejuizos os mais desfavoraveis e hostis ao grande estado da America do Sul. Todo aquelle que por acaso ou por mou-proprio tinha feito pessoalmente no Brasil experiencias desagraveis podia ter a certeza de achar nos latos circulos da Inglaterra, França, Allemanha, etc., ouvidos sempre abertos para um máo juizo a nosso respeito, não só formado sobre a base de taes experiencias, mas muitas vezes até dictado pela malevolencia ou superficialidade, mas cujas consequencias não deixarão de fazer-se sentir.

« Das observações mais parciaes, de um palavrorio sem consistencia, da calumnia animosa, nascerão pouco a pouco sobre o estado das cousas em nossa patria, idéas em que as côres mais negras prevalecem.

« Apresentou-se portanto ha muito a necessidade de procurar meios efficazes de destruir os préjuizos, que pareciam quasi invenciveis, e estamos certos de não nos enganarmos, dizendo que finalmente achou-se esse meio, e do mais decidido valor, na obra citada de Wappäus. Já o nome do autor é uma garantia essencial para isso.

« O professor Wappäus é um dos mais distinctos representantes da sciencia geographica e estatisca na Europa, e de ha muito como tal reconhecido. Além disto a excellencia e o merito real de sua mesma obra devem assegurar-lhe uma influencia dominante sobre a prevenção do juizo publico «unica no seu genero», assim pronuncia-se a primeira autoridade geographica da Allemanha o Dr. A. Petermann, em Gotha; é a brilhante producção do professor Wappäus. Inapreciavel e verdadeiramente monumental é a sua obra a pouco publicada sobre o Brasil. E o mesmo reconhecem cheia de animação todas as outras vozes da critica.

« Em todo o caso a obra de Wappäus é uma producção que porá fim, de uma vez, ao palavrorio superficial, que até hoje tem corrido sobre o Brasil mesmo em livros, que tinham o cunho de scientificos. Servindo-se de um material baseado em factos e que até o presente não foi composto mais profundo, mais completo e nem mais positivo em relação á geographia natural e politica do paiz, o autor expez a sua historia do paiz e as informações acerca dos costumes, civilisação, economia e immigração com um amor da verdade realmente scientifico, não escondendo os lados escuros, mas fazendo justiça ampla tambem ao que é bello e esplendido.

« Seria no entanto amesquinhar o merito do livro, limitarmo-nos a apontar a vantagem, que elle nos promette pela dissipação dos erros espalhados contra nós no estrangeiro. Mais vale ainda o serviço prestado no sentido mais eminente da palavra, á propagação da sciencia, a cujo proposito um dos criticos diz: « Se Cabral descobrio o Brasil, Wappäus o patenteou a sciencia. »

« A litteratura das nações civilisadas não póde ainda offerecer ao publico uma obra, que expuzesse a geographica e a estatistica do Brasil na mesma extensão, com a minuciosa profundeza, ganha pelo mais aguçado estudo das fontes, e de um modo tão engenhoso, como fez a obra de Wappäus.

« Offerece este livro, portanto, o meio mais precioso de fazer conhecer a nossa patria, não só ao estrangeiro, mas tambem a nós mesmos. Resta-nos sómente exprimir o desejo de vêr quanto antes apparecer algum de nossos sabios compatriotas e reproduzir o livro Wappäu por meio de uma boa traducção. Com isto prestariamos ao mesmo tempo a devida homenagem de gratidão a um autor que tão dignamente dedica a metade de sua vida ao estudo de nosso Brasil, estudo, de cuja extensão dá um testemunho verdadeiramente espantoso, a relação da litteratura brasileira, até as mais pequenas brochuras e artigos de jornaes, de que dá conta.

« Não concluiremos nossa analyse sem copiar um extrato da critica feita por uma penna habil da *Allgemeine Augsburg Zeitung*, sobre a obra do Dr. Wappäus. Esta critica é tanto mais valiosa quanto a referida gazeta foi antigamente opposta aos bons interesses do Brasil: « Seja-nos permittido dizer, que ainda não encontramos em parte alguma um resumo tão completo, imparcial e positivo de todas as opiniões pronunciadas sobre as relações do Brasil, nem exposição tão clara do assumpto, como nesta obra. Não lemos ainda sobre tudo em parte alguma um complexo, uma descripção tão brilhante das circumstancias e do estado das colonias allemãas no Brasil, como neste quadro, ao qual se ajuntaram não só os dados estatisticos mais exactos, mas tambem as descripções topographicas mais circumstanciadas. »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 220ª á beneficio da matriz de Serinhãem, a qual corre no dia 4.

CASA DE DETENÇAO—Movimento do dia 22 de dezembro de 1871:

Existiam (presos) 335, entraram 3, sahiram 6, existem 332.

A saber:

Nacionaes 243, mulheres 8, estrangeiros 39, escravos 38, escravas 4.

Alimentados á custa dos cofres publicos 267.

Movimento da enfermaria, do dia 22 de dezembro de 1871:

Teve baixa:

Clemente José de Barros (bronchite)

PASSAGEIROS.—Sahidos para o norte, no vapor *Paraná*:

H. Suifit, C. Carlos de Paula Lopes, C. Salustino Gomes de Oliveira, Samuel do Espirito Santo C., Antonio M. P. da Silva e 1 criado, José Ignacio Ferreira, Manoel Pereira Ramos, Manoel del Castilho, Dr. Virginio Ronce 3 escravos e 1 criado, Francisco José Regallo Braga, Francisco Brak de Couto, Vicente F. Nunes de Paula, Dr. Felippe José de Assis e 1 criado, Justino José Fernandes, Getulio de Sampaio, Maria Joaquina e uma filha menor.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 21 do corrente:

Antonio Pereira de Julho, preto, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Recife, maritimo; tetano traumatico.

Maria Petronilla de Sant'Anna, parda, Pernambuco, 36 annos, estado ignora-se, Graça; bexigas.

Isabel, parda, Pernambuco, 2 mezes, Recife; febre.

José, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Fabriciano, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Boa Vista; gastro interite.

Anna, parda, Pernambuco, 9 mezes, S. José; variolas.

Rosa, parda, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; camaras de sangue.

Luciana Paulina de Albuquerque Sobreira, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmores.

Arthur, branco, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; urseração sefalitica.

Abrahão, escravo, preto, Africa, 46 annos, solteiro, Santo Antonio; tetano.

— 22 —

Adelaide, branca, Pernambuco, 6 annos, S. José; variolas.

Lucia, escrava, parda, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; dentição.

Romana, escrava, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, S José; variolas.

Manoel, branco, Pernambuco, recem-nascido, Poço; espasmo.

João, branco, Pernambuco, 2 annos, Recife; bexigas.

Willan Batreche Sanderssen, branco, inglez 21 annos, solteiro, Boa-Vista fractura no craneo.

Benedicta, escrava, Pernambuco, 21 annos, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Clara Ignez Pereira de Almeida, branca, Pernambuco, 32 annos, casada, Recife; peritronato.

Vicente do Arco Pinheiro, pardo, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II tuberculos pulmonares.

Suriana Thereza Barbosa, parda, Pernambuco, 33 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, parda, Pernambuco, 4 dias, S. José; espasmo.

Juvelino de Azevedo, pardo, Pernambuco, 9 annos, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Francisco Pereira da Luz, pardo, Pernambuco, 73 annos, viuvo, Boa-Vista; velhice.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 21 DE DEZEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 18.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario da futura junta dos corretores, declarando ficar de posse do officio de 7 do corrente, em que se lhe deu sciencia de ter sido nomeado para dito cargo.—Archive-se.

Officio do corretor Francisco de Miranda Leal Seve, thesoureiro tambem da futura junta dos correlores, no mesmo sentido.—Archive-se.

Communicação feita a secretaria pelo porteiro Antonio Corrêa Maia, de não poder comparecer ao serviço por doente.—Para o archivo.

Rubricas de livros.—Foram distribuidos os seguintes livros:

Diario de Lidston Robilliard & C., dito de João Gregorio Gonçalves, Copiador e Diario de José Paulo Botelho & C., Copiador de Antonio Joaquim de Vasconcellos, dito de Bento de Freitas Guimarães, dito de Maturino Barroso de Mello.

Protestos de letras.—Do livro a cargo do escrivão Alves de Brito, vê-se que o ultimo protesto por elle lavrado é de n. 2407 em data de 20 do corrente.

DESPACHOS.

Requerimento de Vicente Ferreira de Souza Reis, pedindo que se lhe registre a nomeação de seu caixeiro Francisco Moreira Dias.—Seja registrada.

De Antonio da Costa Almeida, pedindo tambem o registro da que déra a Francisco Pamphilo do Nascimento.—Registre-se.

De Julião José da Costa, pedindo igualmente o registro da do seu caixeiro Roberto José da Camara.—Deferido.

De Firmino de Farias Barroso e Silva, pedindo tambem o registro da que conferira a José Germano Bezerra Junior.—Sim.

De Francisco Antonio Pereira & C., pedindo que se mande registrar as nomeações que deram a Francisco Amazonas de Lacerda, Ignacio Arouche Filho e Martinho de Freitas Barreto.—Como pedem.

De Sá Leitão, Fonceca & C., tambem no mesmo sentido quanto á que deram a Jorge Henrique Cowper.—Na forma requerida.

De Matheus Austin & C., pedindo tambem o registro das nomeações que fizeram dos cidadãos Manoel Olavo do Rego Barros e Simplicio da Silva Coêlho, para caixeiros de seus armazens de farinha de trigo.—Como requerem.

De Antonio Luiz Baptista, para tambem se lhe registrar a nomeação que déra a João José Pereira.—Na forma pedida.

De Lavra & Gratuliano, pedindo igualmente que se lhes mande registrar a nomeação de seus caixeiros Demetrio Affonso Moreira Temporal e Agnello Napoles de Oliveira Lemos.—Como pedem.

De José Patricio de Siqueira Varejão, no mesmo sentido quanto á que conferira a Manoel Maria do Livramento.—Seja registrada.

De Eduardo da Silva Ferreira, para que lhe certifique achar-se ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque—Certifique-se.

De José Joaquim de Oliveira Gonçalves, pedindo que se lhe dê por certidão o theor de todos os documentos que juntou Antonio Joaquim Seve aos autos de sua rehabilitação commercial. — Dê-se-lhe.

De José da Conceição Oliveira Figueiredo, pedindo que se lhe certifique se se acha ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Candido Liodorio de Souza.—Passe-se.

De viuva Lecomte, fazendo igual pedido quanto ao seu caixeiro Manoel Moreira do Carmo, inscripto em 1869.—Certifique-se.

De Francisco Joaquim da Costa Fialho, para se lhe mandar passar por certidão a matricula de seu caixeiro Victorino Trajano da Costa Fialho.—Passe-se.

De José da Cruz Santo, para se lhe mandar certificar se está ou não registrada a nomeação de seu caixeiro João Francisco da Cruz Santos.—Certifique-se.

De José Francisco do Rego Mello, para ser certificado de se achar ou não registrada entre os exercicios de 1866 a 1871 a nomeação de seu caixeiro, e de qual seja o seu nome.—Certifique-se, sendo que esta petição apresentada a despacho hoje acha-se estampilhada com a data de 26 de outubro proximo passado, de forma que se esta data é verdadeira, a petição esteve d'est'arte quasi dous mezes em poder do supplicante e não na secretaria do tribunal.

De Frederico Cesar Burlamaque & C., para se lhes mandar passar por certidão se o seu caixeiro Francisco Agrepino do Rego Barros está ou não inscripto neste tribunal e ser-lhes registrada a nomeação que juntam, de outro caixeiro de nome Salustiano Ferreira Campos.—Como pedem.

De José Joaquim Pimentel Pereira e Bento Monteiro da Silva Braga, successores de Braga Villaça, para ser-lhes permittido o uso do livro Diario que servia a firma a que succederam.—Sim, sendo o livro apresentado para as competentes declarações.

De Melquiades Manoel dos Santos Lima, certidão de ter sido ou não inscripto neste tribunal o seu caixeiro Hermenegildo Victor de Almeida Portella.—Certifique se.

De Antonio Alves de Miranda Sobrinho, submettendo a registro a nomeação de caixeiro que déra a José Pedro Alves de Miranda.—O que assignou a petição junte procuração, devendo-se declarar na nomeação qual a pessoa de quem é caixeiro o nomeado, visto como essa nomeação esta assignada por procuração.

De João Luiz Ferreira Ribeiro, pedindo que se lhe certifique quantos são os seus caixeiros nacionaes matriculados neste tribunal.—Certifique-se.

De Manoel Monteiro da Cunha, pedindo, como membro da firma Monteiro Sampaio & C., successora da de Monteiro da Cunha & C., que se transfira a dita firma o livro Diario que pertenceu a que ficou extincta.—Como requer, sendo o livro apresentado para as convenientes declarações.

De Antonio Duarte Machado, fazendo igual pedido respectivamente ao livro Diario que pertenceu a Henry Gibson, que se acha em branco e fôra por elle comprado para sua escripturação.—Como requer, sendo o livro apresentado á secretaria do tribunal para se fazerem as competentes declarações.

COM O PARECER FISCAL.

De Joaquim Pinto de Magalhães e Antonio Mendes de Souza Machado, distrato social.—Registre-se, na forma do decreto n. 4394.

De Domingos Joaquim Ferreira Cruz, Joaquim Baptista Nogueira e Joaquim Ferreira Valente idem.—Registre-se na forma do decreto n. 4394, fazendo-se constar pela imprensa ter deixado a sociedade o socio Nogueira, embora seu nome continue a figurar na firma.

Autos de rehabilitação commercial:

De Antonio Thomaz da Silva Junior.—Adiado, a pedido de um Sr. deputado

De João Germano Henrique Holm.—Adiados na mesma conformidade.

De Mariano Machado Freire.—Adiados a pedido do Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal, e tambem de um Sr. deputado.

O tribunal resolveu que ainda uma vez se publicasse a tabella dos emolumentos, afim de que o corpo commercial fique sabendo qual a importancia de cada serviço que se faz na secretaria do mesmo tribunal, na qual não se recebe senão o que marca a referida tabella, sendo que se alguma cousa de mais se recebe, deve correr por conta dos que são encarregados de promover o andamento dos serviços e trabalhos que se fazem na indicada secretaria. E a requerimento do Sr. deputado Olinto Bastos, resolveu o tribunal que se enviasse a copia da tabella em questão á Associação Commercial Beneficente.

O tribunal, tendo em vista o officio do corretor Pedro José Pinto, que pede dispensa do cargo de presidente da junta, que ha de funccionar no 1º de janeiro proximo vindouro, resolveu que se respondesse ao mesmo corretor Pinto, que não acudia ao seu pedido, por isso que o considerava habilitado para o cargo que lhe fôra conferido, cujas funcções confia serão mui bem desempenhadas.—A requerimento do Sr. deputado Alvaro, o tribunal resolveu que a junta dos corretores envie mensalmente uma relação designando o numero de cotações feitas por cada corretor.

Sendo uma hora depois de meio dia e nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

COMMUNICADOS.

O Exm. Sr. conselheiro Junqueira.

A despeito do indifferentismo que tudo ameaça aniquilar, porque já tudo invandio; a despeito do motejo alvar de que os *pessimistas* destes nossos ultimos tempos fazem espada de dous gumes, já para retalhar a censura,—que é um direito; já para espostejar o elogio,—que é um dever; nós,

ILEGÍVEL

que temos afouteza bastante para nos defrontarmos com qualquer dos manejadores de tão ignobil instrumento, si um ao menos houvesse que deixasse de ferir ao soslaio; —nunca trepidaremos, quer no exercicio de tal direito, quer no cumprimento de tal dever.

Desconhecer o merito e o demerito, negando a necessidade do premio e do castigo, importa reconhecer immediatamente a irresponsabilidade do homem na pratica de qualquer acto, o que é absurdo. O fatalismo quando não é um sonho de allucinado, é o refugio inutil do perverso. *Si o fatalismo fosse verdadeiro, desejaria ignorar uma verdade tão cruel* : dizia Voltaire, este genio sublime da gargalhada, que fulminou o seculo em que viveu queimando lhe a lepra com o terrivel cauterio de seu sorriso candente.

Entre nós não ha mais fazer surgir a discussão seria sobre qualquer dos ramos dos conhecimentos humanos! Em politica, como em tudo mais, si falla se, é ungida de paixão a palavra que sôa; si escreve-se, é acerada de villania a palavra que se lê. Dahi o refalseamento da verdade,—e sempre—a bem de mediocridades que pavoneam galas trapentas, e desfavor de grandezas que agonisam inglorias.

E' assim que o espirito publico perplexo entre a calumnia e a mentira deixa-se resvalar do idealismo ao sensualismo politico, o peor estado moral a que póde attingir—descendo—um povo civilisado.

Eis o porque,—pas ando ao de cima, e muito mesmo, das questiunculas partidarias, as quaes, no sacrificio a que arrastam a verdadeira politica, começam de prostituir as idéas e terminam por sevandijar os homens,—diremos, e com toda a abundancia d'alma, que mao grado ás actuaes condicções do tempo, remetteremos da imprensa áquelles que porventura ainda poderem julgar assisadamente homens e cousas—uma palavra de verdade em prol de quem a merecer.

A acção benefica, podemos dizer—precocemente desenvolvida—com que o Sr. conselheiro Junqueira, presidente da provincia, começa de administra-la, attendendo logo ás suas necessidades urgentissimas, sem discutir-lhes a importancia moral, isto é, sem querer saber si a satisfação de tal ou qual necessidade da provincia importa para elle uma gloria, como por exemplo, a gravação de seu nome em lettras de ouro sobre pedra de Carrara; a sabia applicação que vai dando aos dinheiros publicos, que por outros termos se chamam—suor do povo; são de ordem a merecer notavel menção, não só porque desse feitio se elle torna credor de justa gratidão geral, como porque,—sobre tudo—é este o melhor meio de animarmos a S. Exc. no caminhar de uma vereda onde, talvez, escrupulise ainda pisar em cheio; e o que mais é, concitarmos a que lhe tomem as pegadas os que porventura tenham de o succeder no espinhosissimo encargo, que lhe é hoje gloriosa cruz.

As deliberações tomadas pelo Sr. conselheiro Junqueira no sentido de ser transferido o consulado provincial das *ruinas* onde funcionava para edificio condigno, emquanto aquellas se reconstruirem; o que determinou relativamente á *casa das audiencias*, onde a *justiça*, que tem um templo em toda parte, alli só tinham um esterquilinio, o que levava alguem a desconfiar de um *Forum* com aspecto de cloaca; o que rapida e efficazmente resolveu a respeito do ajardinamento do *Campo das Princezas*, em derredor do qual já anceioso passeia o povo avido de o ver surgir enflorecido; necessidades estas de primeira ordem, e a bem das quaes por muito tempo baldadamente gritou a imprensa da provincia;—são factos de importancia bastante, si não para deixarem o nome de um presidente barilado em granito, para o deixarem inscripto na memoria do povo, que é a mesma tradicção, e ao que chamaremos —o bronze eterno.

Ha poucos dias S. Exc. fundou entre nós a *Associação Auxiliadora da colonisação e emigração para a provincia de Pernambuco*. Não se commenta acontecimento de tamanha magnitude; diremos apenas uma palavra:

O conselheiro Junqueira ennobrecendo a provincia de Pernambuco com a instituição daquella associação, não fez mais que retribuir antecipadamente á provincia de Pernambuco a glorificação eterna que a patria de 1817 conferirá áquelles que, como o Sr. conselheiro Junqueira, apostolaram se na defensão da liberdade em ambas as casas do parlamento brasileiro.

Estamos convictos de que brevemente tornaremos á imprensa afim de mencionarmos novos e assignalados serviços de S. Exc.

E' mister que appareça alguem que, se collocando a cima do exaurdeiro em que se atasca a geração presente, procure rehabilitar a dignidade da provincia, vibrando o raio da verdade; e nós, que nos achamos, por felicidade, no caso de podermos jogar aquella pedra que contra a adultera da Biblia não póde cahir, faremos o que estiver ao alcance de nosso esforço.

Não ha divisa mais santa que a nossa; é uma phrase do Christo:

— A Deus o que é de Deus; a Cesar o que é de Cesar.

Graccho.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O methodo Zaba e o Sr. Dr. Collaço.

XI (*)

Cumprindo com o que disse no artigo antecedente passo hoje a provar com a opinião de muitos que o methodo Zaba tem merecimento.

Primeiro que tudo devo dizer que o methodo Zaba, como declarou mesmo o Sr. Zaba não é de hoje, desde 1842, creio eu, elle é conhecido na Europa sob o nome de *methodo polaco*, tendo sido formado por tres polacos entre os quaes o Sr. Conde Zaba figura como o principal d'elles.

Que este methodo é adoptado na França, custa pouco saber, dirigindo-se o Sr. Dr. Collaço ao Sr. Lallacar e indagando delle, assim como procuram do pessoas que conheçam o programma dos estudos na França e obras mnemonicas; ainda mais o Sr. Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, sabe que elle era adoptado no Rio de Janeiro, no collegio das irmãs da caridade, por um seu filho como elle mesmo me declarou.

Já vê o Sr. Dr. Collaço que não é cousa nova o methodo Zaba que recebeu esse nome, de *polaco* por haver o Sr. Conde Zaba, corrigido e applicado a historia antiga.

Não li, porém consta-me que nas obras que tratam dos methodos mnemonicos vem com grandes elogios o methodo Zaba; e eu o creio, á vista de uma obra que tenho em meu poder, e que, não se referindo ao methodo com tudo é um grande argumento em seu favor.

Segundo me consta tambem não era desconhecido á alguns homens illustrados no Brasil, como ao eximio jurisperito Dr. Candido Mendes de Almeida.

Em favor do methodo Zaba se pronunciaram muitos homens distinctos e illustrados entre nós, que certamente pronunciados seus nomes são a condemnação immediata dessa questão que outro caminho deveria ter levado.

Em S. Paulo e no Rio foi muito bem acceito tal methodo e se na Bahia elle soffreu uma guerra movida pelo Dr. Botelho, foi devida, sem duvida, ao Sr. Dr. Lisboa, que não querendo apparecer em campo, fez-se substituir pelo mesmo doutor, seu antigo discipulo.

Mas todos dizem que o principio de tal questão acha-se na inimisade extrema que existe entre o Sr. Dr. Lisboa e o Sr. Dr. Abilio Cesar Borges, que adoptara o methodo e que escrevera para a Bahia mostrando as suas vantagens:

Veja-se o que se escreveu nos Estados-Unidos sobre o methodo Zaba; ninguem dirá ser a nação dos *tolos*

O grandioso papel que representam os Estados-Unidos, todos sabem e conhecem.

Eis o que se escreveu em Boston, a Athenas do Novo Mundo, a primeira cidade da America sob a relação de instrucção e desenvolvimento intellectual;

« Uma das mais eminentes illustrações entre os distinctos desterrados polacos, dará sexta-feira a tarde em presença dos preceptores e discipulos de nossas escolas uma conferencia, cujo objecto é explicar a theoria e a pratica de seu systema de organisar e cultivar a memoria, adaptado ao estudo da historia universal, da estatistica e de quasi todos os outros ramos de conhecimentos humanos. Por mais de trinta annos residio o illustre conde em Londres, onde ensinou o seu methodo a innumeras pessoas entre as quaes se contam muitos dos mais proeminentes personagens daquella cidade, inclusive, lord Palmerston e o fallecido principe Alberto, consorte da rainha Victoria.

Neste paiz já o Conde Zaba, em Washington, onde residira por algum tempo ha dado diversas prelecções perante o presidente, a faculdade e os collegios de Georgetown, Gonzaga e Colombiano, com grande satisfação de todos, que lhe hão testemunhado o mais vivo interesse pelo seu maravilhoso methodo.

Daily National Intelligencer.

« Na universidade de Harvard deu o Conde Zaba uma prelecção sobre o seu methodo de cultura mental, em presença dos membros d'essa faculdade e de grande numero de estudantes. A prelecção foi ouvida com a maior attenção e a apreciação do methodo demonstrada por estrondosos applausos. No fim innumeros estudantes reuniram-se para receberem do illustre conde mais algumas lições e que demonstra a utilidade pratica do methodo em questão.

Boston Daily Advertiser.

« Teve hontem lugar em Rice-School uma prelecção do Conde Zaba sobre o seu novo systema de estudar a historia, com assistencia de mais de duzentos cavalheiros e senhoras. As explicações do conde foram claras e interessaram vivamente o auditorio. Demonstrando a quasi impossibilidade dos estudantes, em geral, conservarem as datas e os factos da historia pelos methodos usuaes, o illustre conde provou convenientemente as vantagens do seu systema, no qual os olhos ajudam aos ouvidos na acquisição dos conhecimentos, pondo d'esta arte em jogo dous sentidos ao mesmo tempo.

O methodo Zaba já na França, e tambem em Oxford e Cambridge na Inglaterra, recebeu a acceitação que lhe é devida, preparando-se por elle mais facilmente os estudantes para os seus exames. O resultado da prelecção dada pelo conde em Rice-School, foi reunirem-se em differentes classes os professores e os discipulos que se achavam presentes para, em outras conferencias que obtiveram do conde aprenderem o seu systema.

Boston, Daily Advertiser.

Agora veja-se entre outros artigos, dous que sahiram publicados em *Washington*, capital dos Estados-Unidos.

« Ao conde N. F. Zaba. A noticia favoravel que a imprensa deu das vossas conferencias sobre o methodo de estudar a historia universal, e o reconhecimento de sua utilidade pratica, manifestado no voto de agradecimento que vos acabam de dirigir os vossos professores publicos, levam os abaixo assignados a pedir-vos uma conferencia sobre os principios do vosso systema.

Com isso, senhor, prestais um serviço relevante á nós empregados publicos, que ainda não tivemos a felicidade do ouvir-vos.

Somos com todo o respeito etc. etc.

Seguem-se as assignaturas de muitas pessoas.

(Evening Express).

« O Sr. A. K. Brown, presidente do instituto dos professores, e a quem foi presente o methodo de organisar, disciplinar o cultivar o espirito—pelo Conde N. F. Zaba,—fiz em seu relatorio que o instituto depois de examinar accurada e minuciosamente o referido methodo, convencendo-se de todas as suas vantagens e profundamente impressionado do seu grande valor e praticabilidade não póde o mesmo instituto deixar de recommendar nas escolas e collegios a sua adopção.

(Daily Morning Chronicle).

Eis alguma cousa do que se escreveu nos Estados-Unidos.

Em Washington o instituto dos professores se pronuncia como acima fica dito; e deve se considerar a instrucção elevada que tem os professores, attento ao grande cuidado e estimulo que da o governo ao ensino collocando-o em sua verdadeira altura, como se poderá ver do relatorio de Mr. Kippau, que foi por ordem do governo francez, estudar as instrucções de instrucção nos Estados-Unidos.

Os jornalistas são homens de summa instrucção principalmente dos primeiros e mais acreditados jornaes.

Quanto aos empregados que pediram uma prelecção ao Conde Zaba são tambem homens de merecimento real e instrucção mais solida que os francezes, inglezes e a par dos allemães; entretanto ninguem ignora que em qualquer dessas nações o mais baixo cidadão, o artista tem um certo fundo de conhecimentos que fazem sobresahir e acreditar o governo e nação a que pertence.

Que o presidente Grant honrou extremamente o Conde Zaba, sei eu pois que vi cartas suas cuja letra reconheci em vista dos *fac-similes*, que ja havia visto.

Nessa carta onde havia as palavras mais lisongeiras em favor do mesmo methodo, dizia o Exm. presidente, esperar ver em breve os esforços do conde, coroados da mais brilhante acceitação de seu methodo em todos os paizes.

O Sr. Brown em outra carta tambem enviava-lhe suas felicitações pelo resultado que obtinham os alumnos das escolas com o seu methodo. Isto que affirmo vi e li.

No artigo seguinte tratarei do methodo Zaba entre nós.

Recife 17 de dezembro de 1871.

José Augusto Ferreira da Costa.

(Continuar-se ha).

(*) Este artigo esta a dias em nosso poder.

A eleição do 4.º districto.

Bem a meu pezar volto á imprensa para occupar-me ainda com a eleição do 4º districto, e á isto só me demoveria o artigo do Sr. Joaquim de Mello Rego, publicado no *Diario de Pernambuco* de 14 do corrente.

O publico se recordará que, dirigindo eu, ha dias, um voto de agradecimento ao corpo eleitoral d'esse districto, que por sua generosidade me elegia, segunda vez, deputado á assembléa provincial, nenhuma phrase se encontra nesse escripto, que possa merecer a qualificação de offensiva á pessoa determinada.

Nem mesmo o Sr. Augusto de Oliveira, á quem directamente me referi, poderá acoimar-me de grosseiro e inconveniente.

Estava, pois, bem longe de suppor que o Sr. Mello Rego se prevalecesse de occasião tão impropria para prestar serviços ao Sr. Augusto de Oliveira, fazendo publicar um estirado artigo, no qual se entretêm, ora com a minha pessoa, e ora com sua *notavel* influencia no 4º districto, sendo elle intermeado de *lamurias* e *lamentações*, não obstante o Sr. Mello Rego declarar-se logo inimigo acerrimo dos que de tal expediente usam, com o fim de se fazerem valer perante o publico.

Abstendo-me de responder á todos os tópicos do alludido artigo, com alguns dos quaes nada tenho que ver, me encarregarei de analysar mui ligeiramente os que dizem respeito á minha pessoa, e que me pareceram conter uma certa dóse de malignidade, no que é fertil o Sr. Mello Rego.

Entre muitas outras cousas dignas de apreciação desse o Sr. Mello Rego «vejo bem do artigo do Sr. Ernesto Vieira que tudo quanto não é dirigido ao Dr. Augusto de Oliveira, tem subscripto á mim.» A leitura d'este pequeno trecho fez-me lembrar o seguinte antiquissimo anexim—quem anda aos pórcos em toda parte lhe roncam.

Além disso, não me era dado adivinhar que o Sr. Mello Rego se acha de tal modo identificado ao Sr. Augusto, que me fosse vedado mencionar á um e esquecer o outro.

Está, portanto, provado que o Sr. Mello Rego apresentou-se em scena, sómente para ainda uma vez fazer sentir ao publico o *immenso* prestigio de que dispõe no 4º districto, sem que, para essa exhibição, houvesse de minha parte a mais simples provocação.

Vejamos ainda o que disse o Sr. Mello Rego, tratando da eleição: «acredito que o Sr. Ernesto Vieira não contestará que soffri no districto cruzada tão encarniçada, que raro tenho visto contra adversarios politicos! E era em nome de pessoas respeitaveis do meu partido se me dava batalha etc. »

Em abono da verdade devo confessar que o Sr. Mello Rego teve a infelicidade de ver o seu nome geralmente repellido no districto; mas que alguem para o hostilisar se prevalecesse do *nome de pessoas respeitaveis do partido*, é o que nunca me constou.

Direi mais: «a sua exclusão seria inevitavel, se as legitimas influencias locaes não decobrissem no chefe do nosso partido pronunciado desejo de o proteger.

Isto é o que se não póde contestar.

E depois, desde que o Sr. Mello Rego a todos dizia e affirmava que uma palha não se movia no 4º districto sem a sua audiencia, não podia receiar um resultado desfavoravel na eleição, quasquer que fossem os meios empregados

E porventura serei eu responsavel pela attitude energica e independente, que nesse pleito assumio a maioria absoluta do corpo eleitoral, deixando dest'arte de satisfazer aos caprichos do Sr. Mello Rego!

Mais adiante accrescenta o Sr. Mello Rego: « posso, portanto, dizer bem alto—triumphei!—o mesmo não poderá fazer o Sr. Ernesto Vieira; se está eleito o triumpho não é seu, é dos seus protectores. Como o Sr. Ernesto Vieira, foi eleito o Dr. Silva Rego, que, posto que me informam ser pessoa estimavel, não tem todavia um só conhecido no 4º districto. »

Pensa talvez o Sr. Mello Rego que empregando a palavra—protectores—torna a minha eleição menos lehitima e o exalta no conceito publico. Bem ao contrario, muito me honra a aceitação, que mereceu a minha candidatura, dos que estavam no caso de auxilia-la, e entretanto deverá dizer o Dr. Silva Rego, á quem não conheço, mas de cujo caracter faço elevadissimo conceito

Não recorri á protecção do Sr. Mello Rego e isto me consola e satisfaz.

Sabe o Sr. Mello Rego o que desdoura o homem politico, e o rebaixa aos olhos da opinião publica? um triumpho alcançado por meios indignos, e em que se não trepida comprometter a reputação e dignidade dos amigos.

Si para eu obter um assento na assembléa provincial fosse necessario exigir dos meus amigos sacrificios de certa ordem, em prejuizo dos outros candidatos, como, v. g., votação unanime em um collegio, sem que tivessem comparecido os eleitoraes, o Sr. Mello Rego teria carradas de razão para lançar-me em rosto o seu decantado *triumpho*, e a minha nihilidade no districto; mas emquanto isto não poder provar, consinta que não dê importancia ás suas palavras.

E é o Sr. Mello Rego que com tanta arrogancia falla em *protectores*?! Quem nesta provincia os tera tido em maior escala do que S. S.?

Em summa, o Sr. Mello Rego póde ser muito grande, muito poderoso, mas já deve estar convencido do que a sua *eminencia* politica não me causa o menor receio.

Agoa Preta, 18 de dezembro de 1871.

Ernesto Vieira de Mello.

Colonisação

III

Ao findarmos o nosso primeiro artigo, dissemos: —feito isso, *cumpre que se amplim certas leis compressoras das liberdades e consciencia publicas*, sem o que, duvidamos, se conseguirá uma colonisação proveitosa ao nosso presente misero e mesquinho, e ao nosso futuro ingente e auspicioso

Somos do uma *aptidão especialissima* para dos povos d'além-mar, copiarmos os usos inconvenientes, ruinosos e safaros, os costumes perniciosos e incongruentes, as leis momentosas sobre compressões e revoluções: que tenhamos ao menos um dia o bom senso da *aptidão especialissima* para copiarmos as leis que consignam as liberdades e consciencia dos paizes d'além-mar, que, ipso facto, teem erguido essas nações ao apogeo de uma industria invejavel, de uma agricultura prospera e opulenta, de artes aperfeiçoadas e admiraveis.

A colonisação que se projecta ao norte do imperio, tendendo a certos e variados fins, necessariamente ira buscar a superabundancia das populações *d'entre povos diversos do continente europeu*, que melhores condições offerecerem as culturas similares dos nossos campos e á natureza mais ou menos aproximada de nossos climas.

Se portanto, o que pretendemos é o excesso das populações europêas para addicionar-se á nossa escassa desseminada população rural; se pretendemos arrancar a nossa lavoura do seu estado morbido e rotineiro, infiltrando-lhe nos poros a cultura mais adiantada dos povos europeus; se buscamos com afan a substituição proxima ou remota do elemento africano prestes a extinguir-se; cumpre nos o dever sagrado de ampliar as malhas d'essa rêde centralisadora de nossas administrações, afrouxar os nós d'essa cadeia que prende a consciencia atrophiando-a em dedalo nefasto de praticas mesquinhas e phanaticas, anti-politicas e anti-sociaes.

Sejamos do nosso seculo em materia religiosa, administrativa ou politica, como ambicionamo-lo ser em materia agricola, artistica, industrial e scientifica.

Aspirações mais largas, emprezas mais audaciosas, emprehendimentos mais energicos em todas as espheras sociaes e politicas; eis o que de nós requerem as populações catholicas ou lutheranas, calvinistas, ou zuwnglistas, que lutam inglorias e desalentadas nos steppes da Polonia e Allemanha, nos paúes insalubres da Hollanda e da Belgica, nos desfiladeiros aridos e calcarios da Suissa, nas campinas desoladas da Alsacia e Lorena, nas planuras estereis de Castella, Portugal e Italia.

Para os povos cuja cultura espiritual ultrapassa a cultura dos povos colonisados, não basta o pão animal, comquanto o primeiro motor das povoações emigrantes seja o *interesse*, senão a ardente e natural ambição da propriedade eleitoral. As necessidades de alguns individuos esparços, não são as de um nucleo mais ou menos avultado de povoação.

Se é certo que os colonos nos primeiros tempos da emigração curem mais dos interesses do corpo, logo que estes se preenchem, bastam anciosos aquellas regalias que tanto amavam na patria ausente. O que lhes daremos nós então?

Porventura o espectaculo de nossas dissenções pigméas?—a farça de nossas lutas representadas no pavimento dos templos do Senhor? os espécimens de nossas corrupções caudaes englobadas ao tropel da theocracia e da tyrannia de—eras idas? Por certo que não,

Cumpre-nos o dever de mostrarmo-nos um povo nimiamente catholico, sim: mas respeitando os erros ou verdades, derramados ou arraigados em animos alheios. Cumpre-nos o dever de chamalos a compartilhar comnosco as regalias civis e politicas, como compartilhamos as nossas terras e seus productos, as nossas casas e recursos. São condições estas imprescindiveis para que, moralmente, entre nós vigore tanto a colonisação por parceria, como a colonisação aldeiaa ou industrial.

Afinal vamos encerrar essas breves linhas sobre a colonisação, transcrevendo algumas idéas, de dous *jornaes* merecidamente acreditados e distinctos pelo espirito pratico e bom senso de seus redactores.

O *Echo Americano* em o n. 12, de 27 de outubro de 1871, no artigo sob o titulo *Nossa Lavoura*, depois de revelar que tres são os meios de que o governo pode lançar mão a bem da agricultura e commercio, quaes sejam:—*liberdade, facilidades de communicações e instrucção*, conclue assim: bem que se pronuncie com especialidade sobre a *colonisação espontanea*.

« Tambem o governo como os particulares teem marchado erradamente no systema que adoptaram para o engajamento de colonos, porque, para chamar a corrente da verdadeira *emigração europea espontanea*, seria mister que fizessemos o mesmo que praticaram nossos irmãos da America do Norte.

« Quando elles se constituiram, a sua população não excedia de dous milhões de habitantes. E para povoarem o paiz o que fizeram? Usaram de *meios materiaes e moraes*.

« Mediram os terrenos devolutos no interior; dividiram os em lotes; levantaram plantas desses terrenos com as indicações da cultura a elles apropriada e da industria que com mais vantagem se podia estabelecer; abriram estradas, que partindo dos centros populosos, fossem ter aquelles terrenos; communicaram por canaes os rios entre si; lançaram ponte sobre elles, etc., etc.

« Os meios moraes que empregaram foram estes: concessão de pleno direito de cidadão aos que se naturalisavam, podendo exercer todos os empregos, tanto de nomeação como de eleição popular; livre exercicio de qualquer culto religioso; ampla liberdade religiosa e politica, liberdade que se estendia a toda e qualquer industria; completa descentralisação, e outras garantias.

O *Novo Mundo*, em numeros diversos tem advogado as mesmas opiniões identicas do Echo Americano, e outro tanto o teem feito os diarios não só da côrte do Rio de Janeiro, como os de todas as provincias do imperio.

E' verdade, cumpre que se diga, que não nos achamos preparados em larga escala como preparou-se a America do Norte, para que a colonisação espontanea arroteie nossos campos despovoados e incultos, dê impulso a nossas cidades e villas ermas de povoação e industria; mas *para a colonisação por parceria*, como a que pretendemos em 1º lugar, já temos empregado esforços de alta monta que deverão produzir effeitos auspiciosos, como sejam as numerosas estradas de rodagem e accelerad s, a abertura de alguns canaes, em Pernambuco como nas demais provincias do imperio

Restam os *esforços moraes*: mas como a associação e lon adora do norte do imperio se deverá compor dos demais eminentes e interessados personagens politicos e financeiros, tendo á sua frente uma illustração como S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que aspira inscrever-se briosamente em nossos annaes; contamos que, na proxima legislatura serão removidos os empecilhos moraes que se oppoem a tão grande desiteratum.

Tenhamos portanto um dia o bom senso o o criterio de apfendermos e praticar as doutrinas sãas e robustas que de tantas nações pequenas e fracas, tem-nos constituido em imperios opulentos e emporios de riquezas fabulosas.

Recife, 20 de dezembro de 1871.

M. P.

COMMERCIO.

NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE DEZEMBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de Maceió 1ª sorte 617 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0.

Algodão—da Parahyba 1ª sorte 613 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 1/8 d. e 5 0/0

Algodão — do Rio Grande do Norte 585 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 1/8 e 5 0/0

Dito—de dito 599 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/8 d. por 1$000, hontem.

Dito—sobre dito a 90 d/v. 25 1/8 d., 25 d., 24 7/8 d. por 1$.

n. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22. . .	844:318$933
Idem do dia 23.	26:266$908
	870:585$841

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	36	
» » com generos	162	
		198

Descarregam hoje 26 de dezembro.

Barca ingleza—*Philippina*—varios generos.
Patacho inglez—*Asilio*—bacalhão.
Barca ingleza—*Glenfallich*—carvão.
Barca ingleza — *Willage Quem* — carvão e machinismo.
Patacho americano—*Rachell Coney* — varios generos.
Barca nacional—*Garibaldi*—idem.

Despachos de exportação no dia 22 de dezembro.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *Herming Star*, para Hamburgo, carregaram: Keller & C. 224 saccas com 14,320 kilos de algodão.

— No navio portuguez *Venus*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 150 saccas com 10,910 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Lisette*, para Liverpool, carregou: P. M. Maury 38 saccas com 2,783 kilos de algodão.

— No navio hespanhol *José Maria*, para Barcelona, carregou: Joaquim José Gonçalves Beltrão 162 saccas com 11,557 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Carmen*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 50 barricas com 5,417 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Glenfalbek*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 920 saccos com 67,160 kilos de assucar mascavado.

— No navio portuguez *José*, para o Rio da Prata, carregou: Joaquim José Gonçalves Beltrão 240 barricas com 26,333 kilos de assucar mascavado.

— No brigue nacional *Therezinha*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filhos 500 barricas com 40,491 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22. . .	41:059$300
Idem do dia 23.	7:440$042
	48:499$342

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22. . .	132:306$831
Idem do dia 23.	8:723$403
	141:030$234

PRAÇA DO RECIFE

EM 23 DE DEZEMBRO DE 1871 AS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS—Sobre Londres effectuaram-se transacções bancarias de 24 3/4 a 24 7/8 d. e particular de 25 a 25 1/8 d. por 1$. O total das transacções effectuadas no periodo da semana finda foi de £ 150,000.

ALGODÃO—O de Pernambuco escolhido e regular vendeu-se de 8$200 a 8$400, o de Maceió, posto a bordo, a 7$600 e o da Parahyba, idem, a 9$200 por arroba correspondente a 15 kilogrammas.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado purgado de 3$600 a 3$200, o do bruto americano de 2$200 a 2$500 e Canal de 1$900 a 2$.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 2$200 por arroba.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se de 2$700 a 2$800 e o do Estreito a 2$500 por galão.

BACALHÃO.—Em atacado não teve preço fixo e a retalho vendeu-se de 11$ a 13$ por quintal, achando-se em ser cerca de 17,000 barricas.

BATATAS—Vendeu-se a 1$600 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$ a barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 8$500 a 9$500 por arroba.

CHÁ.—Idem de 1$600 a 2$700 a libra.

CERVEJA.—Idem de 4$400 a 8$000 a duzia de botijas ou garrafas.

LOUÇA—Vendeu-se a ingleza a 400 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 850 a 900 rs. a libra e a franceza a 670 rs.

MASSAS.—Vendeu-se a 7$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$400 o galão.

PASSAS.—Idem a 6$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 16$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$300 cada um e o prato a 500 rs. a libra.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. do inglez por libra.

TOUCINHO. —Vendeu-se o de Lisbôa a 11$000 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 125$ a pipa.

VINHOS.— Os de Lisboa venderam-se de 220$ a 240$, e os de outros paizes de 190$ a 225$ por pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se de 560 a 570 rs. o pacote de 6 velas em libra.

FRETES.—Do algodão deste para o porto de Liverpool, a vapor, a 1 1/8 d. e 5 %, a vela, a 1 d. e 5 % e dos portos visinhos tambem a vela, a 1 1/8 d. e 5 %; do assucar em lastro para Liverpool a 42/6 e 5 % e dos portos visinhos a 45/ e 5 % e para o Canal, carregando neste porto, a 65/ e 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 23.

Terra Nova—32 dias, escuna ingleza *Blink Bonny*, de 142 toneladas, capitão E. Baddeley, equipagem 7, carga 2,300 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor nacional *Paraná*, commandante Garcia, carga assucar e outros generos

Hamburgo—Patacho norte-allemão *Avance*, capitão H. Schuldt, carga couros e outros generos.

Liverpool—Barca ingleza *Corsa*, capitão Antonio José L. do Sobral, carga assucar e algodão.

Lisboa—Barca portugueza *Saphira*, capitão Casimiro R. Gomes, carga assucar e outros generos.

New-York—Patacho inglez *Earbor Grace*, capitão James Brown, carga assucar.

Liverpool—Vapor inglez *Gladiator*, commandante S. William, carga algodão e assucar.

Observação.

Fundiou no lamarão uma barca portugueza mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico que quarta feira 27 do corrente, depois do meio dia, á porta da mesma repartição, serão levados a hasta publica livre de direitos ao arrematante 2,550 kilogrammos peso liquido legal de cebolas a 166 rs. o kilogrammo, total 423$300, as quaes vieram de Lisboa no vapor inglez *Gladiator*, entrado em 18 do corrente, contidas em 50 caixas da marca M I O e abandonadas aos direitos por Thomaz de Aquino Fonseca & Successores.

Alfandega de Pernambuco 22 de dezembro de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

O major Manoel de Souza Leão, cavalheiro da imperial ordem da Rosa e 1º juiz de paz da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, etc.

Faço saber que devendo proceder-se a revisão de qualificação dos votantes desta freguezia na terceira dominga do mez de janeiro proximo futuro de conformidade com a lei, são convocados os eleitores e supplentes desta freguezia para comparecerem na referida dominga, pelas 9 horas da manhã, ao consistorio da igreja matriz, afim de organisar se a junta de qualificação, ficando sujeitos a multa da lei os eleitores e supplentes que deixarem de comparecer sem motivo justificado, ou comparecendo, deixarem de assignar a respectiva acta.

Eleitores—os senhores:

Barão de Morenos, major Manoel de Souza Leão, senador Francisco do Rego Barros Barreto, tenente-coronel Francisco Antonio Pereira da Silva, tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão, commendador José Francisco Pereira da Silva, capitão José Francisco do Rego Barros, capitão José Francisco Pereira da Silva Junior, major José Francisco de Souza Leão, capitão Manoel Pires Ferreira, alferes Ignacio Francisco Cabral Cantanil, capitão Joaquim Pedro do Rego Barreto, Miguel Germano dos Santos Pereira de Bastos, padre Vicente Pereira da Silva Guimarães, tenente José Fernandes Monteiro, Luiz Pereira de Mello, tenente Francisco de Paula de Souza Leão Junior, alferes José Ignacio Rodrigues, José Antonio Ribeiro de Carvalho, José Ferreira de Mesquita, José Francisco Ferreira, Francisco Ferreira Rio Tinto, José Braz Ferreira de Sena Larangeira, José do Rego Dantas Coutinho.

Supplentes—os senhores:

Francisco José da Costa Moreira, Pedro de Carvalho Soares Brandão, Francisco Martiniano dos Santos Bezerra, Laurindo José de Oliveira, Diniz Ferreira da Cruz, Deonizio Pereira de Barros Dutra, Domingos Ferreira da Cruz, Joaquim Lourenço de Barros, João Francisco de Albuquerque, Theotonio José Ferreira de Figueiredo, João Cancio Ribeiro do Amaral, Francisco Manoel Correia, João Ribeiro de Andrade, Miguel Archanjo de Albuquerque, Francelino da Silva Brandão, João Felippe Cavalcante, Alexandre José Vieira, Francisco Antonio Cavalcante de Araujo, Manoel José de Souza, João de Hollanda Cavalcante Barros, Francisco Bezerra da Palma, José Vieira de Mello, Francisco José Cavalcante, Izidro Nunes Cavalcante, José Jeronymo de Souza, Parisio Ribeiro de Souza, Francisco Gomes de Carvalho.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital para ser publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Dado e passado nesta freguezia de Santo Amaro de Jaboatão aos 19 de dezembro de 1871. — Eu Francisco Martins Ferreira dos Santos, escrivão o escrevi.

Manoel de Souza Leão.

DECLARAÇÕES.

Tribunal do commercio.

Em cumprimento da resolução do meretissimo tribunal do commercio tomada em sessão administrativa de hontem, de novo se publica a tabella unica que regula a cobrança dos emolumentos dos actos e papeis expedidos por esta secretaria, certificando ás partes que se alguma cousa de mais se recebe deve correr por conta dos que são encarregados de promover o andamento dos serviços e trabalhos que por ella correm, visto como do recebimento da importancia do serviço feito, declara o official competente a quantia recebida por extenso.

Secretaria do tribunal do commercio 22 de dezembro de 1871.

Servindo de official-maior,
O official Innocencio Antunes de T. Torres

TABELLA.

Carta de matricula de commerciante	80$000
Patente de corretor, agente de leilão, interprete, trapicheiro e administrador de armazem de deposito	60$000
Nomeação de avaliador commercial	4$000
REGISTROS.	
Nomeações de caixeiros, guarda-livros e mais prepostos das casas commerciaes, por cada linha do registro feito, que deverá conter nunca menos de trinta letras, rs.	60
A mesma quantia se cobra pelo registro de quaesquer documentos que á requerimento de parte são inscriptos no livro avulso, e daquelles, cujo registro se faz em livro proprio designado no art. 58 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850. Exceptuam-se os contratos e distratos commerciaes, estatutos de sociedades anonymas e bancarias, que somente pagam de emolumento fixo	5$000
Certidão por cada linha de trinta letras, rs.	50
(Nunca se perceberá menos de 1$).	
Buscas por cada anno findo, rs.	500
Termos de abertura, encerramento e transferencia dos livros commerciaes	2$000
Termos de juramento e outros, o mesmo que se percebe pelos registros (por linha rs.)	60
Carta de registro de embarcação	5$000
Averbações futuras	1$000
Carta de rehabilitação de commerciante fallido	80$000
Dita de moratoria	50$000
(Todos estes emolumentos fazem parte da renda publica).	
Assignatura nas cartas de matricula de commerciante, agente de leilão, trapicheiros, administradores de armazem de deposito e interpretes	10$000
Assignatura nas cartas de registro de embarcação é regulada segundo a lotação dos navios, sendo a maior assignatura 5$, e a menor	1$250
Assignatura dos termos de abertura dos livros commerciaes comprehendida a distribuição delles	1$000
Assignatura nos termos de transferencias dos livros commerciaes, rs.	300
(São pertencentes aos Exms. Srs. conselheiros presidentes dos tribunaes do commercio.)	
Parecer fiscal	1$000
(E' emolumento privativo do Sr. desembargador fiscal).	
Rubrica de livros commerciaes por cada folha, rs.	40
(E' emolumento privativo dos Srs. deputados commerciantes)	

Nos processos de rehabilitação e moratoria commercial percebe o escrivão delles as custas em dobro.

Nos que é escrivão privativo o official-maior, fazem parte da renda publica as custas contadas na fórma do decreto de 3 de março de 1855.

— Por ordem do Illm. Sr. Dr. provedor de capellas faz-se publico a quem o conhecimento deste pertencer, que foi designado o dia 27 do corrente para proceder-se a eleição da mesa regedora que tem de administrar o patrimonio da igreja de N. S. do Rosario da freguezia da Boa-vista, requerida por João Silvestre Francisco de Mello, em virtude do que é este publicado pela imprensa por tres vezes, afim de que compareçam no consistorio da dita irmandada as 10 horas da manhã do indicado dia. Subscrevo e assigno.

Recife 22 de dezembro de 1871.

O escrivão interino,
Theophilo Alves da Silva.

Conselho de compras de marinha.

O conselho promove no dia 5 de janeiro proximo vindouro, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, a compra sob as condições do estylo, dos objectos do material da armada seguintes:

6 barris de alcatrão, 4 barras de aço batido de poppa de 2 polegadas de largo e 4/8 de grossura, 400 arroelas de cobre de 3/8, 4/8, 5/8 e 6/8, 40 arrobas de almagre, 30 medidas de azeite de peixe, 4 arrobas de agua-raz, 8 duzias de brochas sortidas para pintar, 8 ditas de ditas dita para caiar, 100 covados de baetilha para cartuchos, 2 bandeiras nacionaes de 6 pannos, 10 peças de brim, 50 baldes ferrados, 6 varões de cobre de 3/8, 4/8 e 5/8, 40 braças de corrente de 4/8 de grossura, 20 cadinhos de lapis de ns. 35 a 80, 40 arrobas de cré, 10 arrobas de colla da Bahia, 20 croques de ferro, 2 peças de cabo de linho de 5 polegadas, 2 ditas de dito de 4 1/2 ditas, 6 ditas de dito de 3 1/2 ditas, 6 ditas de dito de 3 ditas, 2 ditas de dito de 2 ditas, 10 caderoaes de 12 polegadas, 10 ditos de 6 ditas, 10 ditos de 8 ditas, 3 lençoes de cobre de 8 0/0 com 2 pés de largo e 3 1/2 de comprimento, 6 arrobas de estopa da terra, 20 fechaduras de broca sortidas, 5 arrobas de fio de vela, 18 varões de ferro inglez de 3/8, 4/8, 5/8, 6/8, 7/8 e 8/8, 50 ditos da dito quadrado de 5/8 de grossura, 4 ditos de dito de 2 1/4 polegadas de grossura, 6 ditos de dito em barra de 3 polegadas de largo e 3/4 de grossura, 6 ditos de dito de 2 3/4 polegadas de largo e 3/4 de grossura, 6 ditos de dito de 2 1/2 polegadas de largo e 3/4 de grossura, 6 ditos de dito de 2 1/4 polegadas de largo e 3/4 de grossura, 6 ditos de dito de 2 polegadas de largo e 3/4 de grossura, 6 ditos de dito de 3 polegadas de largo e 5/8 de grossura, 6 ditos de dito de 2 1/2 polegadas de largo e 5/8 de grossura, 6 ditos de dito de 2 1/4 polegadas de largo e 5/8 de grossura, 6 ditos de dito de 2 1/2 polegadas de largo e 4/8 de grossura, 6 ditos de dito de 1 1/4 polegada de largo e 3/8 de grossura, 6 lençoes de dito dito de 1/4 de grossura com 80 polegadas de comprimento e 30 de largura, 6 ditos de dito dito de 1/8 de grossura com 80 polegadas de comprimento e 30 de largura, 12 ditos de dito dito de 1/4 de grossura, 3 pés de largo e 6 de comprimento, 10 duzias de limas sortidas, sendo 1 duzia de limas murças, 24 lanternas de vista, 4 libras de linha crua, 10 peças de lona larga, 10 ditas de dita estreita, 10 moitões de 6 polegadas, 10 ditos de 8 ditas, 40 arrobas de ocre, 100 arrobas de oleo de linhaça, 12 pinceis pequenos para traçar, 6 ditos de penna, 10 patescas, 1,000 paos de queri, 50 pratos de folha, 100 paes de ferro, 20 libras de secante de zinco, 5 arrobas de secante fezer de ouro, 5 arrobas de sebo em pão, 6 duzias de taboas de assoalho de pão-carga, 4 duzias de taboas de cedro de 1 polegada, 1,600 libras de tinta branca de zinco, 60 latas de dita verde ingleza, 20 latas de dita preta, 2 peças de tapete, 30 traves de 35 palmos de comprimento e 8 polegadas de face, 3,000 tijolos de fogo, 2,000 ditos de ladrilho, 1 torno de 6 polegadas para bancas e 60 arrobas de zarcão.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 23 de dezembro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Consulado provincial

Por esta repartição começa a receber se no dia 1º de dezembro vindouro o imposto da decima urbana e o de 5 0/0 sobre as rendas dos bens de corporações de mão morta, relativos ao primeiro semestre do presente anno financeiro de 1871 a 72, correndo d'ahi o praso de 30 dias para esse pagamento sem dependencia de multa.

Consulado provincial, 21 de novembro de 1871.

O administrador,
A. Corneiro Machado Rios.

Obras militares

A 28 do corrente terá lugar na repartição de obras militares a arrematação dos concertos precisos na cozinha da fortaleza do Brum, orçados em 1:400$810: as pessoas que se quizerem encarregar deste serviço, apresentem suas propostas em carta fechada no referido dia, as 11 horas da manhã. O orçamento acha-se á rua do Barão de S. Borja n. 39. Pernambuco 21 de dezembro de 1871.

O engenheiro,
Chryssolito F. de Castro Chaves.

— O conselho economico do 2º batalhão de infantaria tendo de contratar o fornecimento dos generos alimenticios, abaixo declarados, para as praças arranchadas no primeiro semestre de janeiro a junho do anno vindouro de 1872, e para dito fim convida aos senhores negociantes que a isso se quizerem propôr, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas na secretaria do batalhão no dia 27 do corrente, pelas 10 horas da manhã, certos os mesmos senhores de que os generos devem ser de 1ª qualidade, fornecidos pelos pesos e medidas do antigo systema e postos no quartel por conta do contratante. Previne-se mais que se não admitte razão alguma para ter a preferencia ao fornecimento, a não ser a obrigação de apresentar generos de superior qualidade e que não serão aceitas as propostas que vierem com clausulas contrarias ao regulamento:

Arroz pilado, assucar mascavinho refinado, azeite doce, bacalhão, café em caroço e moido, carne secca, carne verde, farinha de mandioca da terra, feijão mulatinho e preto, manteiga ingleza e franceza, erva-matte, pães de 4 e 6 onças, toucinho de Lisboa, vinagre de Lisboa, e bem assim lenha em achas.

Quartel do 2º batalhão de infantaria nas Cinco Pontas em Pernambuco 23 de dezembro de 1871.

O tenente-secretario,
Manoel A. P. Guimarães.

THEATRO SANTO ANTONIO

Domingo 24 do corrente

RECITA EXTRAORDINARIA

Para solemnisar o dia de natal

Logo que a orchestra derigida pelo insigne maestro Mr. Poppe, tiver executado uma das suas melhores ouverturas subirá a scena o importante drama em 2 actos, original de Cesar de Lacerda

Cynismo, scepticismo e crença.

Seguir se ha a quarta representação da muito applaudida comedia em 1 acto ornada de musica e dansa

Izidoro vaqueiro.

Terminará o espectaculo com a muito espirituosa comedia em 1 acto

A morte do gallo

Depois da meia noute.

Principiará ás 7 horas para acabar antes das 10 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

— Para o Aracaty, segue com toda a brevidade o hiate nacional *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis, já tem alguma carga engajada: quem no mesmo quizer carregar póde entender-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar, a rua do Amorim n. 60, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

ILEGÍVEL

COMPANHIA DE Navegaçaõ Brasileira

Até o dia 23 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *S. Jacintho*, commandante Atkins, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

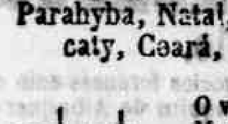
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 12 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

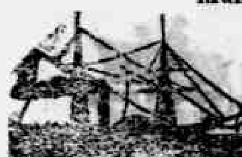
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Mamanguape.



O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 23 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

Para o Porto

Seguirá com a maior brevidade, a barca portugueza *Claudina*, por já ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta, e passageiros, trata-se com os consignatarios Cunha, Irmaos & C., na rua da Madre de Deus n. 34, ou com o capitão na praça.

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue nestes doze dias o brigue nacional Isabel, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

Para o Porto

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Firmeza*, capitão Justino Rodrigues Cardozo, por ter a maior parte da carga prompta: para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

RIO DE JANEIRO

Para o indicado porto o patacho *Cassilhas*, quem nelle quizer carregar, deverá tratar a rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

Rio de Janeiro

É esperado todos os dias da Bahia a linda e veleira barca portugueza *Claudia*, navio de excellente construcção e primeira classe e depois de pouca demora seguirá para o indicado porto por ter a maior parte do seu carregamento engajado, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão; á rua do Commercio n. 5.

BAHIA

Sahe em poucos dias para este porto o hiate nacional *Sobralense*, por ter a maior parte da carga prompta: para o resto trata se com J. Carrere, rua da Cruz n. 34.

LEILOES.

Leilão
DE
221 barricas de farinha de trigo, avariada.
Quarta-feira 27 do corrente

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 221 barricas com farinha de trigo avariada, desembarcadas do patacho americano *Caprera*, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes, no dia quarta-feira 27 do corrente, as 11 horas da manhãa, no armazem do Sr. José Duarte das Neves, ao Caes do Apollo.

Leilaõ
DE
Barris com arenques, ditos com cavallinhas e caixas com bolachas proprias para embarque.
Quarta-feira 27 do corrente
A' 1 HORA EM PONTO

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer das mercadorias acima mencionadas, em lotes a vontade, no dia quarta-feira 27 do corrente, a 1 hora da tarde, nos armazens novos no largo da escadinha da alfandega.

Leilão
DO
Sitio na Passagem da Magdalena, que faz parte da massa fallida de Marques Barros & C.
Quinta-feira 28 do corrente.
A'S 11 HORAS DA MANHÃA.

Por ordem dos administradores da mesma massa, e por intervenção do agente Pestana haverá leilão do sitio na Passagem da Magdalena com pavimento terreo, 1º andar e sotéa, todo edificado de novo, gosto moderno, com excellentes commodos para grande familia, encanamento de gaz, e agua, banheiros etc., em chãos proprios, e fica defronte do sitio do Sr. commendador Manoel da Silva Santos.

Os Srs. pretendentes podem examina-lo, pois o leilão terá lugar no dia quinta-feira 28 do corrente as 11 horas, no escriptorio do agente, rua do Vigario n. 15, 1º andar.

VISOS DIVERSOS

— Aluga-se o segundo andar da rua do Padre Floriano n. 71: á tratar na rua Hortas n. 94.

Aluga-se ou vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, o qual tem 200 palmos de frente e cerca de 1,300 de fundo, com cacimba, fructeiras, etc., assim como vendem-se terrenos aos lados do mesmo, tendo as frentes e os fundos murados, sendo na verdade excellente acquisição para edificação, não só por ser bem perto da cidade, como por passar pela frente a via ferrea do Arraial: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias ou com Carlos da Silva Araujo na rua do Bom Jesus n. 23, armazem.

2º batalhão de infantaria.

Roga-se a um senhor sargento deste batalhão o favor vir a rua do Cisco, taberna, a saldar um negocio que tem.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 1979 com 5:000$000, um quarto n. 1661 com 800$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (219ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Serinhãem (220ª), que se extrahirá na quinta-feira 4 de janeiro do anno vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Finza.

Precisa-se de uma preta de meia idade que saiba cosinhar e comprar; para casa de pouca familia, na rua do Camarão n. 15.

Attenção.

Roga-se aos credores do fallecido major Joaquim de Albuquerque Mello, apresentaram á viuva do mesmo, os titulos de dividas contrahidas pelo mesmo fallecido, e isto no prazo mais breve que poder ser.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado só pelo amor da sua reputação, que muito preza, passa a dar uma ligeira resposta ao annuncio, que em letras garrafaes, a Sra. D. Ursula Cordolina da Rocha Almeida tem feito publicar neste *Diario*.

Diz a Sra. D. Ursula que no balanço que organisei prescindi dos lucros da sociedade havida com o seu finado marido. Jamais tive sociedade com o finado, e os lucros do tempo por que administrei o estabelecimento com autorisação da Sra. D. Ursula e de mais herdeiros fizeram parte do capital com que a mesma senhora entrou para a sociedade que celebrou comigo. O nosso contrato de sociedade e os nossos livros desmentem essa infundada arguição de ter eu prescindido de taes lucros.

Quanto a exhibição dos livros nunca os recusei á Sra. D. Ursula, em quem sempre reconheci o direito de os ver e examinar; recusei-os sim a quem me pareceu não ter a isso direito. Emfim não me sobeja o tempo para polemicas, e declaro á Sra. D. Ursulá, ou a quem quer que de seu nome se serve, que se tem justas reclamações a fazer não é a imprensa o lugar proprio para as liquidar, ahi temos os tribunaes para fazerem justiça a nós ambos. Recife 21 de dezembro de 1871.

José do Rego Borges.

— Precisa-se de trabalhadores na refinação da rua Direita n. 10.

— Precisa-se de um escravo que seja fiel para entregar pão a algumas pessoas: a tratar na padaria da rua do Rangel n. 9.

ATTENÇÃO

Perdeu-se um relogio de ouro patente inglez, com parte da corrente de ouro e uma fita preta, deu-se por falta delle ao passar a igreja de S. Pedro Novo em Olinda, o nome do fabricante é E. S. Yates, Liverpool: quem o achar póde leva-lo a rua da Aurora n. 52, que será generosamente gratificado.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque bom: na rua larga do Rosario n. 44.

Declaração em tempo

A primeira confeitaria, pastelaria e culinaria; acha-se estabelecida na rua do Imperador n. 24. Em sua frente acha-se collocado um lampeão com o seguinte letreiro: CONFEITARIA DO CAMPOS.

Os proprietarios daquelle estabelecimento teem caprichado em fazer dalli um « centro do bom e agradavel ao paladar ».

Todos os dias encontra-se alli, grande sortimento de pastelaria para lanches, sobremesas e merendas.

Receberam tambem de sua encommenda, um variadissimo sortimento de caxinhas e cestinhas ricamente enfeitadas, proprias para os presentes de festas do natal.

E se põem duvida no que acima está dito, que digam os que alli se tem suprido do que necessitam, no que pertence a estabelecimentos de tal natureza.

Fiambres, leitões, pirús, patos, galinhas, pudings, bolos, pastelões, empadas, tortas, bolinhos para chá e doces em calda, secco e christalisado, nacionaes e estrangeiros tudo alli se encontra com limpeza.

Só na confeitaria de Campos, á rua do Imperador n. 24.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro: na rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se de um caixeiro que saiba ler, escrever e contar, para Maceió, que tenha de 10 a 12 annos de idade: a tratar na rua da Guia numero 20.

Mlle. Marie Lavergne tem a honra de scientificar as Exmas Sras. que encontrarão em seu salão de cabelleireiro á rua Primeiro de Março n. 14, um lindo sortimento de coques, tanto de trança como de cachos, e por preços muito commodos; assim como um variado e bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos melhores fabrizantes. Offerece tambem as Exmas. Sras. os seguintes objectos que lhes são indispensaveis, lindos espartilhos a duqueza, obra muito bem acabada, proprias para noivas, e ultimamente chegados; ditos mais inferiores, ditos para meninas; bonitas ligas de seda e de algodão; lindos pentes a Imperatriz, tanto de tartaruga como a imitação para ornatos dos penteados, objectos de ultima moda de Pariz, os mais bonitos e modernos leques de ôsso, a imitação de marfim, pentes de alisar, ditos para tirar piolhos, tesouras finas para unhas, escovas para dentes e para unhas, bonitas bolsinhas para meninas, magnificos bouquets e ramos de flores artificiaes, gravatas de seda e de cambraia muito bonitas, luvas de pellica, de seda e de fio de Escocia, brancas, de côres e pretas (tambem tem para homem) lindos botões para punhos, ramos de flores para vestido, enfeites de palha para coques, sapatos charlot, ditos aveludados, ditos de trança, botinas pretas para meninas por barato preço, brinquedos para meninos, e uma infinidade de objectos que omitte para se não tornar enfadonho.

Para mais commodidade de suas Exmas. clientes, tem preparado uma sala que só terão ingresso nella as senhoras que se quizerem pentear em seu estabelecimento sem estarem expostas as vistas dos mais concorrentes, e será a annunciante quem se encarregará do trabalho de pentear.

Attenção

Perdeu-se na estação das officinas da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Caxangá, hontem ás 6 1/2 horas da tarde um embrulho de papel pardo enrolando alguns documentos escriptos em inglez e nada serve senão ao annunciante.

Gratifica-se a quem o achou, a entregar na mesma estação, ou em qualquer outra.

Attençaõ

O Sr. João Alves Mendes da Silva, não póde vender, hypothecar nem fazer negocio algum com os escravos seguintes: Thomaz, João e Mathias por ser doação feita a sua mulher, como consta da escriptura publica lançada nas notas do tabellião Porto Carreiro.

ESTABTO MENELECIEM 1832

Salsaparrilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Companhia Santa Thereza.

Aos senhores proprietarios de terrenos entre Olinda e Beberibe.

Devendo começar por estes dias o serviço da canalisação para abastecimento d'agua aos habitantes da cidade de Olinda, a companhia Santa Thereza julga ter obtido permissão de todos os senhores proprietarios dos terrenos por onde tem de passar aquelle encanamento, mas podendo succeder que se tenha deixado de fallar a algum, pede-se o obsequio de entender-se com o abaixo assignado, ou mandar declarar sua residencia para ser procurado.

Recife 13 de dezembro de 1871.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

Companhia Pernambucana.

Os credores bem como os devedores desta empreza são rogados a vir saldar suas contas até o dia 31 do corrente.

Pernambuco 21 de dezembro de 1871.

O gerente—F. F. Borges.

AVISO.

A casa da rua Augusta, annunciada para ser alugada, não tem o n. 53 e sim o de 177: a tratar na rua do Mondego, sitio do portão n. 63, as 11 horas da manhãa e as 5 da tarde.

Na rua do Cabugá n. 5, 2º andar, por cima da loja de cera precisa se de uma ama para andar com uma criança.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um bilhete inteiro de n. 2414, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (219), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da matriz de Serinhãem que será extrahida no dia quinta-feira 4 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite

AMA Precisa-se de um ama que faça todo o serviço: na rua da Madre de Deos n. 34.

Ensino

Dous moços habilitados pela Faculdade de Direito a ensinar em algum engenho, lingua nacional, francez, latim, arithmetica e principios de piano: quem pretender derija-se a rua Direita n. 3, botica.

Precisa-se de um ama para cozinhar, na rua do Duque de Caxias n. 50, 1º andar

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos; é de summa efficacia e não tem outro queos iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

omo um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no ratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,

— Quem precisar de um administrador para engenho, ou de um professor de primeiras letras para fóra da cidade, indique por carta nesta typographia derigida a João Marinho Falcão o lugar e hora em que poderá ser procurado pelo annunciante, que dá fiador á sua conducta.

MASSA e XAROPE DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rára entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

L. Berthé

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy*, em Paris, e em todas as Pharmacias principaes do Brasil.

A THESOURA DE OURO E O PROGRESSO
SALÕES DE CABELLEIREIRO
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50
E
Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

DELSUC, cabelleireiro de Paris, participa aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que acaba de contratar peritos officiaes francezes para todas as especialidades; sendo nestes dous estabelecimentos acima onde o respeitavel publico poderá encontrar a delicadeza e ligeireza que neste genero de trabalho tanto se exige em Paris.

DELSUC nada tem poupado para que o publico desta cidade, que tanto lhe tem prodigalisado a sua benevolencia, continue a frequentar os seus SALÕES MODELO, ficando certo o mesmo publico que nelles encontrará agrado e perfeição.

Empregados dos salões

12 officiaes para barbear.
6 ditos para cortar cabellos.
3 ditos para o postiço.

Delsuc para o pentead do bello seoo.

A ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
DA
VIUVA FALQUE
A'
4—Rua Primeiro de Março—4

Acaba de receber pelo ultimo vapor um explendido sortimento de chapéos de sol: de séda japoneza, forrados de séda azul á 10$ cada um; de alpaca, forrados de séda azul, a 7$; de brim, forrados de azul e encarnado, a 4$; para senhoras, proprios para o campo, a 5$; de brim, com barras de côres, a 2$500; e um completo sortimento de chapéos com cabos de marfim, de merinó, alpaca, brim branco, amarello e pardo, de panno, com hastes de baleia, a 2$. Tambem recebeu um lindo sortimento de bengalas e chicotes, os quaes vendo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte. Concerta-se todo e qualquer chapéo ou bengala, e cobre-se as armações velhas, de toda a qualidade de fazenda.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. [illegible]

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o mesmo [illegible]

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERTINAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* [illegible]

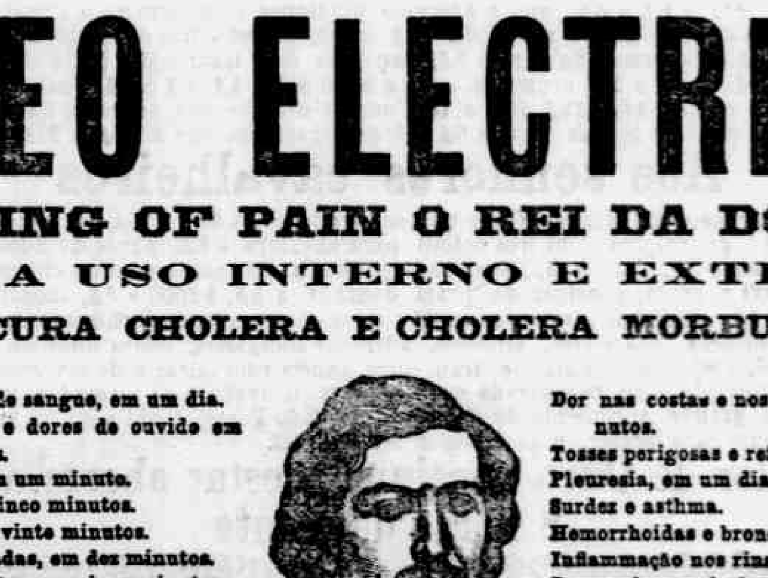
FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção acompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n. 17

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO
CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA
AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchaçoes das glandulas em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas molestias, somente sahendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

O engenheiro Alberto tendo voltado da Europa roga áquelles senhores que o tem procurado queiram apparecer no escriptorio para entenderem-se com elle sobre seus negocios.

Igualmente avisa aos clientes que ha diversos machinismos a chegar breve, merecendo uma visita de exame.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A FLOR DE OURO
N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A
BENJAMIN & IRMÃO

E' sem contestação, um dos bem montado estabelecimento de joias da cidade do Recife, e, sendo seus proprietarios assás caprichosos na escolha dos objectos que expõem a venda, lembram ao respeitavel publico que aproximando-se a festa, não foram indiferentes, mandando vir de conta propria, da Europa um variadissimo sortimento que pelo bom gosto e primoroso trabalho importam elegantes presentes para a filha idolatatrada, a afilhada querida, a consorte fiel, a mãi extremosa, a amiga dedicada e finalmente a todo aquelle ou aqualla que se queira mimosear pela festa do natal.

Não sendo enfadonho, respeitaveis leitores, prestai attenção até o final deste annuncio que encontrareis, com certeza.

Para o bello sexo

Pares de brincos de phantasia a 8$, 9$. 10 e 12$, ditos de coral a 3$ e 4$, ditos para luto a 6$ e 8$, meios ádereços modernes com brincos e alfinetes a 16$, rozetinhas de diversos gostos a 5$, 6$ e 8$ o par, pulceirinhas de coral a 7$000, voltinhas de dito com cruzes de ouro a 5$, caçoletas com inscripções (obra chique) a 5$ e 8$, figas de coral a 2$, cruzes de ouro e coral a 3$, 4$, 6$ e 8$, ditas de esmeralda, perolas e rubins 12$, 14$, 16$ e 18$, anneis com bonitas pedras a 4$ para criança a 3$500, ditos de pedras finas a 6$ e broxes para retratos a 16$ e 20$.

Aos senhores cavalheiros

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias de gosto e por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditas a 3$, ditas para punhos a 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de pratado Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

BRAZILIAN STREET
Railway Company (Limited
AVISO

No dia 24 do corrente principiará a vigorará uma tabella nova de partidas de trens, a qual pode ser procurada nas estações do Recife e Officinas, neste mesmo dia será aberto ao transito publico o ramal desta estrada que partindo do Manguinho vai terminar na povoação do Monteiro, sendo os trens regulados pela tabella publicada hoje, podendo os Srs. passageiros procural-as avulsas nas estações acima mencionadas.

Além dos trens da tabella haverão na noite do dia 24 do corrente, trens extraordinarios, que partirão ás horas abaixo declaradas.

Do Recife (arco) para o Monteiro ás 11—30, 1.2—2.0 —3.0—4.0.

Do Recife (arco) para o Caxangá 1.0—3.0.

Do Recife (arco) pelo ramal 1.5—3.5 minutos.

Do Caxangá para o Recife 11.30 2.0—3.0.

Do Monteiro pela linha principal 12.15, —2.0—4.0.

Do Monteiro pelo ramal 2 5—4.5

Os trens extraordinarios á Caxangá e vice versa passarão pela estrada dos Afflictos e só tocarão nos pontos de Officinas, Monteiro e nas estações entre este e Caxangá.

Os trens do dia 25 serão regulados pela tabella nova, e a companhia esforçar-se-ha para prover todas as accommodação possivel aos Srs. passageiros a fim de evitar agglomeração.

Recife, 22 de dezembro de 1871.

William Rawlinson.
Gerente.

AVISO

Procede-se a inventario dos bens de meus fallecidos tios major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro e D. Antonia Vieira da Cunha, e porque tenha de dar execução como testamenteiro ás disposições de seu testamento, deixando legados a todos os seus afilhados, me dirijo a todos elles, solicitando que me apresentem com a brevidade possivel as certidões de baptismo, para em tempo competente receberem o que lhes foi doado.

Antero Vieira da Cunha.

— Arrenda-se por anno o 2º andar do sobrado n. 24 A, sito á rua larga do Rosario: quem o pretender compareça perante a junta da santa casa da misericordia do Recife, munido de carta de fiança ou acompanhado de fiador.

AO COMMERCIO

D Ursula Cordolina da Rocha Almeida, vendo publicado no *Diario* de hoje o annuncio do seu ex-associado José do Rego Borges, communica ao publico que em vista do balanço organisado por elle, eralhe impossivel a aceitação do meio proposto, visto que esse balanço, devendo ter por base essencial os lucros da antiga sociedade, que tivera Borges com seu finado marido, cujos lucros formavam o seu capital commanditario conformemente ao contrato social, abstrahio d'isto o Sr. Borges, e formou um balanço, em que a annunciante ainda era devedora, além do capital, da quantia de réis 3:113$972 e isto depois de oppôr-se á exhibição dos livros para liquidação d'aquella extincta sociedade com seu marido, da qual ficara elle encarregado, e sem que mostrasse haver cumprido as clausulas do seu contracto com o finado marido da annunciante.

Quanto a encarregar-se da liquidação da sociedade, a annunciante passa a requerer em juizo o que for a bem seu e de seus filhos.

Recife, 16 de dezembro de 1871.

D. Mariana Carolina Lobo Corte Real.

Travessa da rua da Palha n. 205, 2º andar.
(CASA PARTICULAR)

Póde admittir em sua casa, a qual offerece as melhores condições de confortavel hospedagem, por preco modico, algumas pessoas ou familias do Imperio, que pretendam demorar-se em Lisbôa, a passeio, ou por molestia: para informações, queiram derigir-se á rua Primeiro de março, (antiga do Crespo) n. 19, loja de fazendas dos Srs. José dos Sant s Neves & Irmão, em Pernambuco.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisbea.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Casteilo.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Thomaz J. de Gusmão e Pedro C. Beltrão convidam os amigos do finado Dr. Antonio T. de Serpa Brandão Junior para ouvirem algumas missas que, por sua alma, mandam celebrar no dia 26 do andante, as 7 horas da manhãa, na igreja do Amparo de Olinda.

Attenção

Chaves Filho & C. e o Visconde de Gandarinha e Pinto Leite & Sobrinhos, de Londres, liquidaram amigavelmente as contas que tinham entre si por convenção assignada hoje. E de accordo com ella os segundos se dão por pagos e satisfeitos de todos os debitos dos primeiros e assignaram a presente declaração conjunctamente com estes, para elles poderem fazer o uso della que lhes convier.

Bahia 4 de dezembro de 1871.—Como procurador do Visconde de Gandarinha e de Pinto Leite & Sobrinhos.—Aurelio Pinto Leite, Chaves Filho & Companh'a

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua do Rangel n. 10.

Portugueza

Para casa de um homem solteiro, que se trata com asseio, precisa-se de uma senhora portugueza de meia idade, e com bastante capacidade, para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico; cozinhando e engommando com perfeição. Fazem-se todas as vantagens, que merecer seu bom comportamento: no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

Casa no Poço da Panella.

Aluga-se por 600$ uma excellente casa na rua do Rio n. 35 daquelle povoado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, cocheira, quartos para criados, estribaria, e mais duas meias aguas separadas: a tratar com o commendador Tasso.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— Precisa-se alugar um escravo de 14 a 18 annos para serviço de casa de familia: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, ou em seu sitio no Monteiro.

— Um moço nacional se offerece para fazer algumas viagens ao sul ou norte do Imperio como capitão de Bandeira: quem precisar annuncie por este *Diario*.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Precisa se de uma ama para todo o serviço de uma casa de duas pessoas: á tratar no largo do Arsenal de Guerra n. 3.

ATTENÇAÕ

D. Libania Emilia Cesar de Albuquerque, viuva do major Joaquim de Albuquerque Mello, pede á todos as pessoas que tivessem transacções com o seu fallecido marido, de nada fazerem relativo ás mesmas transacções, sem com ella se entenderem Recife, 9 de dezembro de 1871.

Aferição

O abaixo assignado partecipa aos Srs. negociantes dos estabelecimentos, sugeitos a este imposto, que ainda não aferiram, que o praso para a dita aferição finda-se no dia 30 do corrente.

Recife, 18 de dezembro de 1871.

O arrematante,
Miguel dos Santos Costa Junior.

AMA Na praça da Independencia ns. 1 e 3 precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Aluga-se um escravo, moço de boa figura e padeiro: á tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Medico operador e parteiro.

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, a qualquer hora do dia ou da noite, n. 5, 1º andar, praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista.

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES.

AMA DE LEITE.

Na rua da Penha n. 25, 1º andar, se dirá quem precisa de uma uma que tenha bom e abundante leite.

— Na rua estreita do Rosario n. 35 (sobrado) fornece comedorias para fóra com aceio e promptidão mandando-se levar em casa dos assignantes almoço das 7 as 9, e jantar de 2 as 3, ou a hora que se convencionar, a preços commodos e variedade nas comidas.

Feitor ou criado

Offerece se um portuguez para feitor de algum sitio dentro ou fóra da provincia, o mesmo offerece se para criado no caso que não se arrume como feitor: á tratar na rua das Cruzes n. 1.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: no Restaurant Santa Isabel, rua da Florentina n. 2.

— Pede-se ao Sr, Henriques Dias de Freitas que vá pagar os alugueis da casa em que morou, sita á rua dos Coelhos n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama em Beberibe, na povoação: a tratar na rua do Vigario n. 26. 1º andar.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Cede-se para passar á festa por modica quantia uma casa muito fresca com 2 salas, 5 quartos, cozinha, copiá e cacimba; em Sant'Anna: a tratar no largo do Paraizo n. 29, 2º andar.

— Aluga-se o segundo andar de sobrado sito á rua Duque de Caxias n. 9, á tratar na praça da Independencia n. 19 e 21, loja de chapéos.

Mudança

Antonio Secundino do Monte participa aos seus numerosos amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de cabelleireiro e barbeiro, sito á rua estreita do Rosario n. 10, para o primeiro andar n. 4 da mesma rua. Espera merecer dos mesmos seus amigos e freguezes a sua valiosa coadjuvação.

Conserta-se machinas para costura.

de qualquer autor por um machinista norte-americano ha pouco chegado em

Casa de Chapman
Rua do Imperador n. 45.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro colegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

— Precisa so alugar dous escravos, assim como tambem precisa-se de um carroceiro: a tratar na Boa-vista, rua do Socego n. 27, ou na livraria Universal.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha 14 annos de idade e dê fiador de sua conducta, para taberna: na rua do Rangel n. 53.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado á rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandarlhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se-ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.

Antonio Rodrigues Pinto.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Monteiro
Por 300,000 réis.

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicolão Machado Freire, no mesmo lugar.

PORTLAND

O deposito do verdadeiro cemento de Portland e agora no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, garante-se que ninguem póde vender por menos que neste armazem: quem comprar de cinco barricas para cima terá grande abatimento, tambem se vende a retalho.

— Ignacio da Silva Deiró avisa a seus freguezes e a quem mais possa interessar que segue para Pernambuco com boa tropa de burros e que passará pelos lugares seguintes: Pilar, Castanha Grande, Porto Calvo e Escada: quem pois quiser fazer compras poderá encontra-lo ou avisa-lo. Penedo 3 de dezembro de 1871.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 5 da rua Imperial: a tratar no mesmo andar.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

30,000 RS.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, continua-se a fornecer almoço e jantar para fóra, com asseio e promptidão, sendo para tres ou quatro pessoas reunidas, a 30$ por pessoa, e sendo para uma só por 40$, mandando-se levar em casa dos assignantes ás horas que os mesmos determinarem.

Sitio para alugar

Aluga-se um bom sitio na Capunga na rua das Pernambucanas n. 66, dos herdeiros do fallecido Santos Coelho, com gradeamento e jardim na frente, boa e grande casa de vivenda com 3 salas, 6 quartos, cozinha fóra, casa para feitor e pretos, gallinheiro, tanques para banho, e lavagem de roupa, cacimba com bomba, todo murado e muito bem plantado, de excellentes fructeiras: a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 62.

Massa fallida de Magalhães Irmãos.

Os administradores desta massa fallida pelo presente convidam os credores a apresentarem no praso de oito dias os seus titulos para a classificação de que trata o art. 859 do cod. do com Recife, 13 de dezembro de 1871.

Precisa-se

De um homem forro ou escravo para carregar pão e bolacha na padaria a rua da Marquez do Herval n. 9, e tambem precisa-se de um menino para um dos melhores estabelecimentos em Santo Amaro de Jaboatão: á tratar na rua de S. Francisco n. 70.

ATTENÇÃO.

Attenção á nova bolachinha americana não inferior a ingleza: na padaria da rua dos Pires n. 45. Na mesma fabrica-se pão e bolacha o melhor possivel, de farinha especial, para melhor agradar a seus freguezes.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 66, sobrado de um andar.

AMA Precisa-se de uma mulher para tratar de uma menina de 2 annos, e pouco serviço de uma casa: a tratar na rua dos Guararapes n. 2.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: rua Velha n. 28, sobrado.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Marquez do Herval, antiga rua da Concordia, sobrado de um andar contiguo a uma padaria. Não se diz o numero porque a rua não está numerada.

— Precisa-se alugar uma ama forra: na rua do Cabugá n. 2 B.

Casa em Olinda.

Ainda está para alugar a casa terrea n. 3 da Ladeira da Misericordia, com 3 sallas, cinco quartos, terraço na frente e atraz, cozinha fóra e bom quintal, muito fresca, excellente vista pela frente, e para o mar pela parte de traz, muito commoda para os banhos salgados, por ficar ao pé da rua do Bomfim em direcção aos mesmos: á tratar na rua do Cabugá n. 16, 2º andar.

COZINHEIRA

Na rua da Cadeia n. 51, loja, precisa-se de uma boa cozinheira, paga-se bem.

AMA Precisa se de uma que cozinhe com perfeição, para casa de homem solteiro: á rua do Amorim numero 33.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da Costa Leite.

Consultorio homeopathico
DO DR. SANTOS MELLO.

Rua do Barão da Victoria n. 43.

VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

Attenção.

As pessoas que tinham negocios forenses com o fallecido procurador major Joaquim de Albuquerque Mello, tenham a bondade de se dirigirem ao abaixo assignado, que presentemente se acha d'elles encarregado, na rua do Imperador n. 12.

Recife. 9 de novembro de 1871.

João B. Pinheiro Côrte-Real.

Cozinheiro

No hotel Central precisa-se de um bem cozinheiro, paga-se bem, merecendo: rua larga do Rosario n. 37.

COMPANHIA DOS
TRILHOS URBANOS
do Recife a Olinda e Beberibe

Do 1.º de janeiro em diante as assignaturas serão tomadas por um mez inteiro, e aos assignantes fica concedido o direito de viajarem nos dias santificados sem augmento dos preços estipulados para os dias uteis.

Até o dia 5 de cada mez serão entregues os cartões de assignatura as pessoas que tiverem pago, mas nessa data fica encerrada e distribuida pelos conductores a lista dos assignantes do mez.

Recife, 16 de dezembro de 1871.

O gerente,
G. R. Campello.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Trens extraordinarios.

Na linha ferrea de Olinda haverão os seguintes trens extrardinarios:

Dia 24— 11 e 12 horas da tarde.
Dia 25— 1, 2, 3, 4 e 5 horas da manhãa.
10, 11 e 12 horas da tarde.

No ramal de Beberibe haverão tambem trens extraordinarios em igual numero.

Os passageiros que quizerem ter ingresso nos trens nos dias 24 e 25 deverão munir se de bilhetes para mostra-los ao empregado, que se achar na porta da sahida da sala de espera na estação do Recife e na de Olinda.

Recife, 20 de dezembro de 1871.

O gerente,
G. R. Campello.

— Do 1º de janeiro em diante o preço dos trens especiaes será regulado como autorisa o artigo 37 do regulamento do governo de 21 de junho de 1870. As pessoas que quizerem alugar trens especiaes deverão fazer a requisição na estação do Recife, das 6 horas da manhãa até as 6 da tarde, e sempre com antecedencia de 2 horas pelo menos.

O preço de um trem especial:
Do Recife a Olinda ou Beberibe—36$000.
Do Recife á Encruzilhada—26$000.

Sendo a partida das 8 horas da noite até as 5 da manhãa os preços serão:
Para Olinda ou Beberibe—44$000.
Para a Encruzilhada—29$000.

Recife 22 de dezembro de 1971.

O gerente,
G. R. Campello.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Precisa-se de uma ama para lavar, cozinhar e comprar para casa de familia de duas pessoas, prefere-se escrava: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 14, armazem.

— No deposito da rua de Santo Amaro n. 5. precisa-se de um caixeiro de 12 a 13 annos, com pratica ou sem ella.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de pouca familia: na rua da Camboa do Carmo n. 11; prefere-se escrava.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Augusta n. 22.

— Aluga se um escravo que serve para compras, mandados e qualquer serviço leve: na rua Direita n. 137, das 6 as 9 da manhãa.

Aluga-se

uma excellente casa com grandes accommodações e bem perto do rio, no Poço da Panella: á tratar na rua do Livramento n. 30.

— Nesta typographia se dirá quem precisa alugar um preto de meia idade.

Aluga-se

O segundo andar do sobrado da rua do Vigario n. 20: á tratar na rua do Amorim n. 37.

— Offerece-se duas amas com bom e abundante leite: na rua da Conquista n. 21, taberna.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua da Palma n. 4.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

COMPRAS.

— Compra-se uma carroça e arreios para um cavallo, tudo em bom estado: na rua da Senzalla Nova n. 30.

VENDAS.

— Vende-se um terreno aterrado e com viveiro, com 150 palmos de frente, na estrada velha de Santo Amaro das Salinas: a tratar no mesmo lugar com Ricardo da Silva.

— O Novo Rival á rua Direita n. 86 acaba de receber lindos adereços encarnado imitando a coral, proprios para o tempo presente

Milho.

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 22.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de séda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda
A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas pepelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

Loja do Pavão
SAIAS BRANCAS BARATAS
a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.
a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras á prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada còrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BÁRATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVOS SORTIMENTOS

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Acaba de receber novas facturas.

Calçado

Botinas de Suzer e de Polak, para homem, completo sortimento para todos os gostos á vontade dos compradores.

Botas e perneiras para montaria.

Botinas para senhoras e meninas.

Abotinados para meninos e meninas.

Sapatões de bizerro, verniz, cordavão, e de brim branco para homem.

Sapatos de tapete avelludados de charlot, casemira preta e trança portuguezes.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira proprios, para banhos.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, poses, agua de cologne, agua divina, agua florida, dentifrice, lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, etc.; tudo isto de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

de phantasia e luxo, como sejam: espelhos, luvas, joias de ouro, corrente de plaqué, ricas carteirinhas para dinheiro, caixinhas de costura com musicas, esterioscopo de 50 vistas com musica, bolças de seda e cestinhas diversas para braço de senhoras e de meninas, oculos, pencenez com vidros de côres, chicotinhos e bengallas, tudo isto de differentes modellos e qualidades em grande numero destes artigos de quinquilharias finas de gosto que não se póde bem mencionar.

Brinquedos

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento das crianças.

Carrinhos

e berços de vimes para crianças, de novos differentes modelos á preços commodos,

Preços.

Em virtude das novas facturas e ordens dos fabricantes, vende-se agora tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

FAZENDAS MUITO BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios deste bem conhecido, e acreditado estabelecimento, resolveram fazer uma liquidação das fazendas existentes, e pelo maior preço que poderem obter, não engeitando preço algum até o fim do anno; portanto previnem ao respeitavel publico, para approveitar a occasião de comprar bom e barato.

Lenços brancos grrndes de esguião já abainhados a 3$200 a duzia.

Ditos ditos de algodão, e com abainhado largo e pintado.

Custumes de alpaca de côres enfeitados de sêda e lãa para meninos.

Palitots de alpaca de côres para homens a 3$000.

Capellas e vêos para noivas, tudo junto, preço muito barato.

Ditos adamascados para camas e janellas, já recortados.

Grande sortimento de bareges, lãasinhas e alpacas pretas e de côres, lavradas e lisas para preços muito em conta.

Grande variedade de chitas de 240 até 400 rs. o covado.

Cassas de côres, e cambraias listadas para diversos preços.

Um completo sortimento de roupas feitas para homens e meninos.

Casimiras pretas e de côres, pannos finos azues e pretos.

Fustões de côres para vestidos, padrões miudinhos a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas bordadas para vestidos a 8$500 a peça.

ROUPAS FEITAS E OFFICINA DE ALFAIATE

Uma grande quantidade de palitots, calças, colletes de pannos, casemiras e brins para todos os preços.

Camisas de lãa, ditas de meia, ditas de linho, francezas e inglezas, collarinhos de linho e de papel, sortimento de mantas e gravatas de séda preta e de côr, bournus e outras muitas fazendas, como sejam:

Bramante de linho e de algodão atoalhado trançado e adamascado, esguião, meias para homens, senhoras e meninos, cobertores, colchas e outras muitas fazendas que não descrevemos parao annuncio se não tornar enfadonho. A dinheiro.

Pelo preço que se vende só a dinheiro.

AO PAPAGAIO
NA
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, [illegible] comtudo duas, tres, ou mais cópias um [illegible] [illegible] de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas [illegible] com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado [illegible] extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente preciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Quanto á sua durabilidade, não ha a oppôr [illegible] duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor visiumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

I. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS
PARA A FESTA
NA
LOJA DE PAULO GUIMARÃES

Palitots de meia casemira de diversas côres de 2$000 a 3$000.
Ditos de casemira bonitos padrões de 4$000 a 5$000.
Ditos de alpaca de côr de 2$500 a 3$000.
Ditos de brim branco de 2$000 a 3$000.
Ditos de alpaca sobrecasacos de 2$000 a 3$000.
Calças de brim de côr para acabar a 500 rs.
Cortes de brim de côr para acabar de 1$600 a 2$000.
Brim da Angola, duas côres de 1$500 a 1$800 a vara.
Organdys brancos com listras a 600 rs. a vara.
Lãa para vestido de esmerado gosto de 400 rs. a 1$000 o covado.
Chitas claras e escuras de 320 a 360 rs. o covado.
Cretone para vestidos a 360 rs. o covado.
Cambraias de côres fixas de 400 a 500 rs. a vara.
Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, assim como de fazendas proprias para vestuario de homens, e tudo sendo por preços baratissimos só para apurar dinheiro.

48 RUA DA IMPERATRIZ 48
Junto a padaria franceza

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

EXTRACTUM CARNIS.

E' um producto que se obtem da carne do gado vaccum, da qual se tira todas as pelles, tendões, ossos etc. Elle tem todos os principios nutritivos da carne sem conter gelatina, ou fibrina, gordura. N'um pequeno volume e peso dado contem 32 vezes mais substancia alimenticia que outro igual de carne despida de ossos, pelles etc., por isso por pouco que se tome delle se obtem uma forte alimentação, que immediatamente produz effeito como tem sido observado em pessoas debeis, por qualquer causa ou exangues como succedeo a um homem ferido que dous outros trouxeram á pharmacia do Sr. Firmiano Antonio de Araujo (Porto Alegre) onde recebeo o primeiro curativo, estando tão fraco que não podia voltar para casa; mas logo que tomou duas oitavas do estractum póde caminhar sem adjutorio.

Tal é a força alimenticia que ainda mais se revella com o que succedeo no escravo do Sr. capitão João Cezar de Oliveira acommettido de thetanus, com thrismus tão forte que não foi possivel empregar-se medicação interna, podendo o doente tomar, introduzindo-se com muita difficuldade pela abertura que havia pela falta de um dente 6/8 de extractum carnis por dia, cessando os symptomas nervosos ao fim de 22 dias, achava-se o doente em bom estado de vigor, restabelecendo-se logo. Que é um alimento que não cansa os orgãos proprios da digestão, se conhece pelo que aconteceo ao Sr. commendador Antonio Falcão, que soffrendo de uma gastro interite não tolerava nem a agua de frango ou d'arroz. Homem de mais de 70 annos com perdas tão abundantes como tinha e sem alimentar-se estava condemnado; sendo improficuo todos os remedios intentados; o Exm. Dr. Flores empregou o extratum que o doente tomou com repugnancia, porém que desde logo sentio um bem estar que não tinha, e pouco a pouco mais vigor, ficando restabelecido em pouco dias, obrigando-o a sua gratidão a dirigir ao Dr. Ubatuba um attestado desse beneficio (diz elle) para que outros podessem gozal-o, e a falta de conhecimento não obstasse a vulgarisação que era conveniente que tivesse um producto tão necessario. Nos casos que é preciso diminuir a producção excrementicia—anus artificial, fistula sanaes, attaques hemorrhodarios etc. é um valente recurso. O Sr. I. O. Castro n'um intensissimo attaque hemorrhoidal que o levou á cama durante mezes só obteve cura alimentando-se com o extractum. Uma familia (do Sr. Joaquim Maria) debil e nervosa, soffria horrivelmente, começou a uzar do extractum e logo restabeleceo-se, e o Sr. Joaquim Maria agradecendoao Dr. Ubatuba disse-lhe:—Dr. V. correo-me com as doenças de casa. Taes tem sido os resultados de seu emprego que os principaes medicos o aconselhão, e o consummo tem quadruplicado em toda a parte. Não somente é applicado comodieta aos enfermos, mas como meio alimenticio e mesmo como proprio para vigorar os alimentos, e dar-lhes sabor mais agradavel. Já muitas familias preferem uzal-o á noute, substituindo o chá, e tem encontrado nelle o recurso de poderem rapidamente augmentarem nos casos de necessidade as refeições para maior numero de pessoas do que contava, ou darem alimentação prompta quando seja preciso não haver demora. As pessoas debeis, velhas que necessitão tomar alguma alimentação no intervallo das horas destinadas para a refeição, tem no extractum um meio prompto de satisfazerem essa necessidade, melhor e com mais proveito do que nenhum outro. As moças que nos dias de baile se abstem de alimentação para conservarem a belleza do talhe prejudicando muito a saude, uzão já do extractum que satisfaz sem prejuizo esse fim. E' esse producto indispensavel a todos, especialmente ás pessoas que viajam e ás que moram fóra da cidade. A sua incorruptibilidade, peso, volume, a sua grande força alimenticia, e sua barateza, e o seu agradavel sabor, quando bem preparado, dão-lhe tal superioridade que só se faz myster ser conhecido para poder ser aproveitada a utilidade que elle presta. Como alimento para as crianças tem produzidos os melhores resultados e até hoje não se conhece outro para substituir o aleitamento. Não é o extractum por si um alimento que canse o estomago, que o tenha cheio, porém é um alimento que dá forças e preenche o fim de levar a economia os elementos animaes que ella necessita, e para substituir o que lhe falta —esse peso— o que é certamente necessario ao estomago do homem de trabalho pelo habito que tem, encontra-se facilmente por baixo preço nas substancias vegetaes que existem em qualquer parte como sejam as raizes, batatas, legumes, grãos, farinhas, que como extractum se faz optima e bella alimentação.

Um homem que tome 6/8 de extractum por dia, que custa 188 rs., terá uzado de toda a substancia de 1 1/2 lib. de carne fresca sem ossos, pelles etc., o que por sem duvida é além do que se faz necessario principalmente se ajuntar-se-lhe quaesquer massas, legumes, farinhas, grãos, batatas etc, e um pouco de gordura, com o que, quando gaste mais 100 rs. terá uma alimentação saborosa, commoda, facil, muito hygienica e muito reparadora por 290 rs.

UZA-SE COMO CHÁ — Meia colherinha n'uma chicara d'agua, com sal sufficiente, e um aromatico (salsa).

COMO SOPA — De uma colherinha a duas em sufficiente agua, gordura, temperos e quaesquer massas, farinhas, batatas, grãos etc.

ARROZ — Prepara-se como é de uzo, dissolvendo a porção do extractum na agua que se deita nelle para cosel-o.

OS LEGUMES — As carnes salgadas recuperão com elle a força alimenticia indispensavel.

Deposito Pharmacie Americane, de Ferreira Maia & C.

57 Rua Duque de Caxias 57.

ILEGÍVEL

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS DE FAZENDAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios da loja do CYSNE convidam ao respeitavel publico para virem prover se do mais completo sortimento de fazendas finas a preços reduzidos, advertindo que estes preços só serão a dinheiro. A imperiosa necessidade que temos em satisfazer nossos compromissos, nos obrigam a semelhantes reducções. Avisamos aos freguezes do matto que costumam comprar em menor escala, que nesta casa encontrarão sinceridade e maior commodidade nos preços.

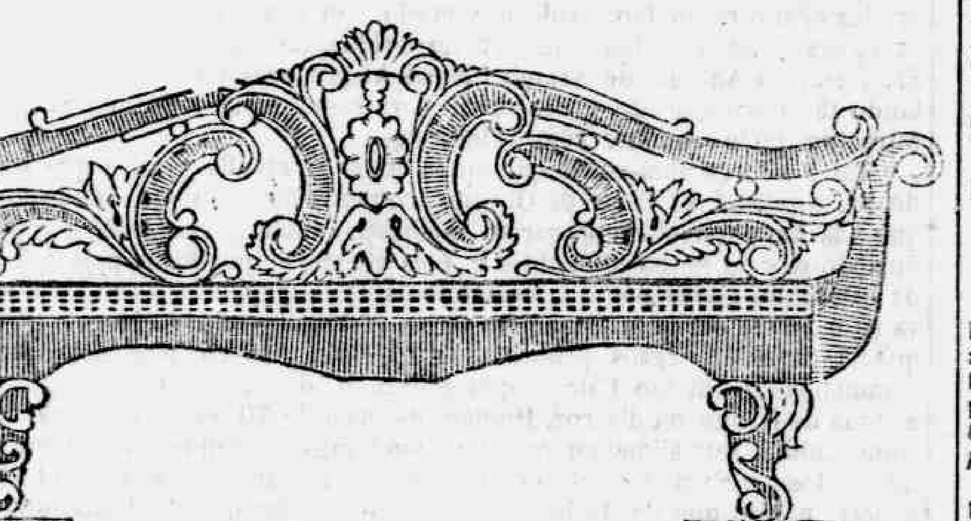
LÃAS com xadrez lindos padrões a 320 rs. o covado, é pechincha.
DITAS, bareges, lindas côres a 320 rs. o covado, é pechincha.
ALPACAS lisas com lindas côres e largas a 440 rs. o covado, é pechincha.
MERINÓS lisos côres diversas e largos a 440 rs. o covado, é pechincha.
ALPACAS LAVRADAS muito modernas e finas a 700 rs. o covado, é pechincha.
DITAS DITAS muito modernas e finas a 500 rs. o covado.
LÃAS COM SEDA, lindos padrões que seus preços foram de 1$200, hoje vendemos por 800 rs. o covado para acabar.
CAMBRAIAS transparentes finas a 3$500 a peça com 8 1/2 varas, é pechincha. Ditas Victorias a 4$000, 4$500, 5$000..... 5$500 e 7$000 com 8 1/2 varas. Ditas transparentes com dous cortes ou 17 varas por 11$000. Ditas de côres muito lindas e finas a 460, 500 e 560 rs. o metro.
SAIAS BORDADAS a 4$500, 6$000, 8$ e 10$000. Ditas com pregas muito finas a 3$500.
BALÕES DE ARCOS a 1$000 para acabar pechincha. Ditos com saias e babado bordado meio lindos a 6$000.
FILÓ de sêda preto e branco de superior qualidade.
ATOALHADOS.—Recebemos ultimamente atoalhados de linho muito superior por menos que em outra qualquer parte. Ditos de algodão com bonitos desenhos a 1$800 a vara.
TOALHAS felpudas muito superiores a 3$000 a duzia.
RICOS CORTES de vestidos de filó com bolinhas brilhantes proprios para partidas a 30$000.
VESTIDOS brancos bordados com babados para acabar, liquida-se por 12$000, seu preço foi de 16$000. Ditos brancos com babados bordados pelo barato preço de 7$000. Ditos brancos com palminhas de lã de côr muito lindos pelo barato preço de 5$000. Ditos mais finos a 8$000.
CRETONES lisos de côres diversas pelo barato preço de 5$000.
Ditos com pintas de côres, fazenda superior a 440 rs. o covado.
MANTILHAS a brasileira de filó de seda pelo barato preço de 14$000.
CAMISAS BORDADAS para senhora por menos que em outra qualquer parte.
PENTEADORES bordados para senhora pelo barato preço de 4$500.
COLXAS de fustão de côr, muito grandes pelo baratissimo preço de 5$000 para acabar.
CAMISAS para homens a 2$000. Ditas a 2$500 até 4$500. Ditas bordadas para homens a 6$000 8$000 e 10$000 cada uma.
CAMBRAIA com salpicos a 5$500, é pechincha.
CAMISAS para meninos de todas as idades.
CHALES chinezes com modernos padrões muito proprios para senhoras honestas. Ditos de merinó lisos a 2$500. Ditos ditos estampados muito finos a 5$000. Ditos de metim a 1$ 00.
LUVAS DE PELLICA frescas de Jovin a 3$.
LÃAS finas com tecido de barege para acabar á 360 rs. o covado.
BOLSAS para viagens a 1$500.
TAPETES de diversos tamanhos para guarnição de sala.

PARA LUTO.
Alpacas, merinós, cantões, princetas, cambraias, chitas e muitas outras fazendas.

PARA HOMENS.
CASEMIRAS finas com bonitos padrões a 9$000, 6$500 e 4$800 o corte.

ROUPA FEITA
Por baratissimo preço inclusive superiores sobrecasacos de panno fino a 20$000, é pechincha.
Tambem temos um excellente alfaiate que se encarrega de fazer qualquer peça de obra ao gosto do freguez.
POUPELINAS.—Temos um completo sortimento tanto em xadrez como com palminhas e por baratissimos preços.
GROSDENAPLES tanto preto como de côres, temos um grande sortimento e por menos que em outra qualquer casa.
MUSSELINAS brancas lavradas muito finas a 400 rs. o covado.
BRILHANTINAS brancas lavradas a 500 rs. o covado.
LENÇOS brancos abainhados a 2$200, é pechincha.
BABADOS bordados finos de lindos padrões.
Gravatas, collarinhos, punhos e muitos outros artigos que só se encontra na loja do CYSNE á

Rua da Imperatriz n. 64.
FIGUEIREDO & LOPES.



ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.
Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dito, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mogno, cantoneiras de mogno, sanefas, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bidês; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

ÓLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Vende-se
uma bôa casa situada na Capunga, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e um grande quintal plantado: a tratar na rua 1° de Março n. 7 1° andar.

Attenção
Vende-se uma taberna cita a rua da Moeda n. 29, com poucos fundos: á tratar na mesma.

Livros inglezes
Vende-se por commodo preço, na rua do Commercio n. 9, um excellente jogo de livros, composto de diario e razão.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.
Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

AOS PADRES
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Attenção
Na rua do Visconde de Suassuna, outr'ora rua de Hortas n. 5, precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere-se escrava.

não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.
Só e unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1° andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.
Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:
PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro frances para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE
Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.
Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.
José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapêos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá ! Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeire agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christã as mais modernas a	400
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Prevenção necessaria
Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.*
A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.
A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

ATTENÇÃO
Vende-se duas casas em chãos proprios, no largo da Soledade ns. 18 e 20: a tratar na rua da Cruz n. 46, 1° andar.

MUDANÇA
Manoel Tavares da Costa Ribeiro, tendo mudado seus estabelecimentos da rua do Visconde de Inhauma, antigá do Rangel n. 39 e 41, para a mesma rua n. 37, e tendo feito completa reforma em seu novo estabelecimento, avisa a seus freguezes e ao publico que tem tomado a resolução de vender barato para vender muito, cujos preços são os seguintes: amendoas de casca mole a 500 rs. a libra, avelãas a 320 a libras, e de 8 libra para cima tem grande abatimento, vinho de Bordeaux a 6$000 a duzia e 560 a garrafa, cerveja Bass, dita Noruega, vinhos Figueira, Lisboa e Porto, dito engarrafado, queijos do ultimo vapor, doce de goiaba, passas, figos, nozes e outros muitos generos que se deixa de mencionar, tudo por preço commodo: na rua do Rangel n. 37.

ABILIO CESAR BORGES.
Resumo da grammatica portugueza, 1 vol. cart. 1$000.
EPITOME DA GRAMMATICA FRANCEZA. 1 vol. cart. 2$000.
Livraria franceza.

CEMENTO
O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

— Vende-se na antiga rua Direita, hoje Marcilio Dias n. 99, queijos do reino dos ultimos chegados a 2$400, 2$200 e a 1$800, farinha de milho de todas as qualidades o abacaxis muito maduros e doces.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau
Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender
O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÁ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER
A' rua do Commercio n. 38.

FABRICA
DE
CHAPÉOS
DE
Todas as qualidades
N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.° andar
Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.
Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.
Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.
Ditos de castor de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.
Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.
Ditos de velludo para senhora.
Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.
Ditos armados para militares.
Ditos de pasta.
Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

Formas para pôdins e cangica.
A loja de louça da rua Primeiro de Março n. 16, de Bernardino Duarte Campos & C, chegaram as muito desejadas formas de louça para podins e cangica, as quaes se vendem por modico preço.

VENDE-SE
uma boa casa situada na Capunga, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e um grande quintal plantado: a tratar na rua 1° de Março n. 9, 1° andar.

Libras sterlinas.
Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

FOLHINHAS
DE
VARIEDADES
PARA O ANNO DE 1872.
Contendo:
KALENDARIO adoptado á diocese de Pernambuco.
TABELLA dos emolumentos que são cobrados pelas secretarias dos tribunaes do commercio.
PREÇOS e horas das partidas dos trens das estradas de ferro e das companhias de navegação provinciaes nacionaes ou estrangeiras.
LEI da extincção do elemento servil.
LISTA dos novos nomes das ruas desta cidade.
A 400 rs. na livraria Universal.

LIQUIDAÇÃO
Para acabar.
AVISO A'S FAMILIAS
O dono do grande estabelecimento de fazendas sito á rua da Imperatriz n. 2 quer liquidar todas as fazendas de sua loja por barato preço, sendo vestidos de blonde, capellas com véos, sedas, popelinas, alpacas, lãas, cretones, percalles, nanzuk, grosdenaple, setins, cambraias, basquinas, chapéos e muitas qualidades de chitas finas e grossas, algodões madapolões, brins finos e ordinarios, um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, camisas para homem bordadas e lisas, ditas para senhora, saias, balões, anquinhas e outras muitas fazendas, que tudo se vende com grande abate de preço, e tambem se faz negocio com a armação: quem pretender dirija-se ao mesmo estabelecimento que achará com quem tratar.

VINHOS
Cunha Irmãos & C. em seu armazem na rua da Madre de Deos n. 34, teem para vender, de marcas acreditadas, e por preços commodos:
Vinho do Porto de Pasto em barris de quinto e decimo.
Dito dito fino em barris de dito dito.
Dito dito fino em ancoretas encapadas.
Dito dito de todas as qualidades em caixas de duzia.
ESPECIALIDADE
Chegou uma pequena remessa de vinho do Porto em caixas de duzia, proprio para mimos ou pessoas doentes.

— Vende-se a bem conhecida e afreguezada taberna na rua Imperial n. 150, por se achar o dono doente e pretende hir para o matto tratar de sua saúde, trata-se o negocio na mesma casa.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia
Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysics, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, a qualquer outra qualquer.

— Vende se uma cama franceza em meio uso e uma mesa redonda: na rua do Jardim n. 16.

Incendio de Paris.
No Bazar Victoria vende-se steleoscopios com importantes vistas do incendio dos edificios mais notaveis de Paris e de diversas cidades da Europa, o que ha de mair notavel: na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se um sobrado acabado ha pouco tempo, que ainda ninguem morou nelle, e qual tem bastantes commodos, na rua de S. João, que é para pagamento dos herdeiros: quem o pretender dirija se a casa junto do mesmo sobrado.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D
Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.
Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS
Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
De 10 a 40 serras.
VAPOR
para mover as machinas.
EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
ROUPA FEITA
NA
Rua do Crespo n. 20.
Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de castor de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
Ditas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)
Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

ILEGÍVEL

O MUEO ELEGANTE

N. 1 Rua estreita do Rosario n. 1

ALTA NOVIDADE

Recebidas pelo vapor francez Gironde

Lindas chapellinas de seda para senhoras, chapéos de palha de Italia e de seda, cousa moderna, ricos enfeites de blond e flores para cabeça, pentes modernos para coque, riquissimas guarnições de foulard da China para cabeça e peito das senhoras, bellas gravatinhas para senhoras cousa mais linda possivel, completo sortimento de lindissimas flores, sipós de flores de larangeira para enfeite de vestidos, ricas grinaldas com véos para casamento, leques finos de osso, sandalo e madeira, véos de blond para noivas, esplendido sortimento de galão de seda, franja. fita de setim, de veludo e de grosdenaple de sedas e de todas as cores, bicos de blond branco e preto, elegantes espartilhos de uma só peça, aspas de aço para os mesmos, bonitos chapéos de sol de seda pretos e de côres para senhoras, luvas de pellica de todas as cores e da melhor que tem vindo ao mercado, fivelas de madreperola para cabeça e pulseiras, bournou e pelerinas de lãa e seda, cousa propria para as pessoas que estão nos arrabaldes, voltas pretas a benoiton com cassoleta e cruz, ultima moda.

Perfumarias

O Muzeo Elegante acha-se provido de grande sortimento de perfumarias, inglezas e francezas, e recommmenda aos apreciadores deste artigo o apreciavel perfume GRANDE DUQUEZA FENO !!

Botinas para crianças

No Muzeo Elegante vende-se botinas para crianças á 3$000 o par, fazenda que em outra qualquer parte vendem por 4$000.

Poupar dinheiro

No Muzeo Elegante está se vendendo camisas de linho para homens, de 60$000 por 47$000 e de 70$000 por 55$000. a ellas antes que se acabem, chapéos de sól de seda paragon cousa moderna á 14$000. 16$000 e 18$000. bengalas de cana com castão de marfim, bengalas de baleia e outras muitas por preços baratissimos.

Ouro a imitação para passar a festa.

Os amantes da elegancia encontrarão no Muzeo Elegante modernas cadeias de ouro a imitação pelo preço de 2$, 3$ e 4$.

Grande Economia

Quem for amante da economia apareça no Muzeo Elegante, pois está vendendo talheres finos de balanço com um cravo no cabo á 4$800, ditas melhores á 5$000 fazenda esta que ninguem pode vender por menos de 6$ á 6$500 a duzia, ternos de bandeijas finas á 15$000 rs., ditas marchetadas de madreperola á 18$000 e outros muitos artigos que os proprietarios do Muzeo Elegante estão resolvidos a vender barato por ser fim de anno.

Rua estreita do Rozario n. 1.
DE
FERREIRA MARTINS & C.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, [como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira :

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Carriteis de linha A'exandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madrperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160

— Vende-se um sitio no Arraial junto a rua da Harmonia, com casa : a tratar no mesmo.

LEONARDO KUHN

Primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia em Pernambuco.

Acaba-se de receber, **a preços muito reduzidos**, nova remessa desses excellentes e elegantes poços, cujas vantagens já bem conhecidas pela prompta e abundante quantidade d'agua que dão, fazem-se recommendaveis aos Srs. empreiteiros de obras, para os estabelecimentos fabris, industriaes e outros, pella facil collocação e remoção, tanto dentro como fora dos edificios. Elles se prestam igualmente nos quartos e casas de banhos pela commodidade do seu assentamento e pouco espaço que occupam, e grande economia da despeza que se teria, pelo encannamento e consumo, com a companhia de Beberibe.

Estes poços tambem substituem completamente as bombas dentro das cacimbas já feitas, distinguindo-se dellas pela sua elegancia, solidez e quantidade dagua que fornecem,

So se recebe o pagamento depois de collocados e que funccionem a contento dos compradores.

Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na loja do senhor F. J. GERMANN, á rua Nova n. 21, e na officina de metaes do senhor PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, no largo da Concordia n. 7.

CAMBRAIA

A 3.000 rs, a peça.

Cambraia transparente com 10 jardas a 3$000 a peça, é pechincha : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola molles inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finás meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !
DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Cal nova

chegada recentemente de Lisboa no patacho portuguez « José » ; tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

Novidades para a festa

Chegaram á loja de miudezas e calçado, denominada—o Mercurio—rua da Imperatriz n. 86, um completo sortimento de grinaldas de flores, luvas de pellica de Jouvin. franjas e galões de seda de lindos gostos, meias inglezas para senhoras, ditas para homens e meninos, grande sortimento de perfumarias e fócos francezes de todos os tamanhos para meninos e outros muitos objectos que se vende por menos do que em outra parte.

— Vende se um terreno com 13½ palmos de frente e quasi 800 de fundo cercado e limpo, no Porto da Madeira, em Beberibe : na rua do Progresso (Soledade) n. 7.

Com o publico em geral

Objectos para luto ! !
Briucos, pulceiras, broches, meios adereços cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos acaba de receber á Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de receber novidades ! agora mesmo, recebe tantas que nao sabe dellas qual annuncie ! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, descrever mais é massante....

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue ; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Pereira da Cunha Irmãos

Rua da Cadeia do Recife Nº. 21

VENDEM:

Vaquetas para carros.
Bezerros de lustre e graixa.
Aço da Suecia.
Folhas de zinco para latoeiros.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Alcatrão da Suecia.
Pixe dito.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços :
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Para cobertas de carros

Vende-se vaquetas de lustro e couros grandes de lustro para guarda lamas : na rua do Barão da Victoria n. 1 por menos do que em outra qualquer parte,

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA Nº 49

E. A. Delouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

— No escriptorio de Vicente Ferreira da Costa junto ao arco da Conceição, vende-se o seguinte : caixas com vidro de grossura dupla 15|13, 16|14, 17|15, 19|14 e 23|15, camas de ferro com estrado de palhinha, de 5 palmos de largura, de gosto moderno, lavatorios de ferro com espelho baldes e regadores.

FOLHINHAS
PARA
O ANNO DE 1872

As festividades são indicadas para o bispado de Pernambuco. As horas das marés, o nascer do sol, eclipces, etc. (60 pag.), são exactamente calculadas para Pernambuco : Indicações estas, que não se encontram nas folhinhas impressas no Rio de Janeiro.

O PREÇO E' DE 400 RS. CADA
Constam das seguintes variedades .
ANEDOTICA
Consta de cincoenta anedotas inéditas, illustradas com numerosas estampas.
COMMERCIAL
GUERRA FRANCO-PRUSSIANA
GUERRA DO PARAGUAY
RELIGIOSA

FOLHINHA DE PORTA
Rs. 160

Uma folha contendo a folhinha e o kalendario.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

Ou memento diario para 1872.
Um bonito volume encadernado pelo medico preço de
Rs. 2$000
Com meia folha em branco para cada dia do anno.

Livraria franceza

Camisas inglezas

A loja dos Arcos a rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 20 A, vende as seguintes pechinchas.
Camisas inglezas de setenta mil réis a duzia a 40$000.
Lãas com mescla de seda a 500.
Dito de quadros a 160.
Cambraia branca fina de 6$ a 3$.
Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500.

CORTES DE NANSUC
A 4$000

Cortes de nansuc a 4$000 rs. é pechincha : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

JOIAS

José de Souza Soares & C., vendem em seu Bazar á rua do Barão da Victoria n. 50, um especial sortimento de joias de ouro por resumidos preços. Recommendamo-las ao bello sexo pernambucano.

Por um conto de réis

Vende-se uma casa reedificada de novo, com o terreno que tem 200 palmos de frente e 300 de fundo com alguns arvoredos, só o terreno vale o preço porquanto se vende na estrada de Agua-Fria : á tratar na rua larga do Rosario, fabrica de cigarros n. 14.

TINTA ROXA.

No Muzéo Elegante vende-se tinta rôxa extrafina, a melhor que tem apparecido até hoje, a 1$200 a botija ; a ella, antes que se acabe : na rua estreita do Rosario n. 1.

Gaz.

Vende-se gaz, latas com torneiras a 7$000 e 360 rs. a garrafa : na rua do Rangel n. 37.

Vende-se

o hotel da Passagem, defronte do Sr. Pinto : a tratar na rua Direita n. 35, taberna.

E' com os meninos

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber os engraçados bonecos de borracha, a elles...

Um lindo presente

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de objectos inteiramente novos proprios para presentes.

Querem as festas ?

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a dar as festas aos seus freguezes e tambem aos que não são afim de se aliatarem, pede que não deixem todos para o dia para não haver atropelio, quem não quizer as festas dadas pela Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63 ! !

Appareçam para terem uma differença nos preços de 20 0|0 e esta será o comprimento da promessa acima, não se cancem, a Nova Esperança é generosa ! !

Amendoas

Vende-se amendoas da casca molle a 480 a libra, e avelães a 240 a libra : na rua do Rangel n. 37.

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer de seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico ; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo : que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriças, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, cha superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, despensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em razão de se approximar o tempo dos « Rega-bofes » em elle feito do seu armazem «um centro de tudo que nos é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito

Pede-se uma visita a rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

— Vende-se boas terras na estrada do Fundão com quinhentos palmos de fundo, terra de barro, boas para plantações, perto do banho e da estação : a tratar com José Machado morador no mesmo lugar.

Attenção.

Vende-se uma casa terrea á rua do Visconde de Goyanna, ha pouco reedificada : a tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda ; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria gressa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por estar perto a linha dos bonds : as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

PHARMACIA
Especial homeopathica
DA
VIUVA DO DR.
Sabino O. L. Pinho.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C., de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas ; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc. ; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.
3ª edição.
Muito melhorada e augmentada com um appendice.
Acha-se á venda na pharmacia homeopathica da antiga rua Nova n. 43.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jezuino A. dos Santos Mello.

LISTA GERAL 219.ª

DOS PREMIOS DA 10.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 23 DE DEZEMBRO DE 1871.

NS.	PREMS.	Nº.	PREMS	NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	6$	186	6$	385	6$	595	6$	839	6$	1049	6$	1206	6$	1390	6$
9	—	93	—	400	—	98	—	53	—	51	—	7	—	96	—
17	—	205	—	4	—	609	—	55	—	52	—	10	—	97	—
22	—	7	10$	8	—	13	—	57	—	56	—	12	—	99	—
26	—	12	6$	12	—	30	—	62	—	58	—	18	—	1402	—
33	—	13	—	15	—	41	—	64	—	59	—	21	—	8	—
36	—	16	—	16	10$	51	—	65	—	61	—	22	—	11	—
40	—	22	—	21	6$	54	—	69	—	63	—	23	—	17	—
41	—	30	—	22	—	59	—	70	—	75	—	26	—	31	—
47	20$	31	—	27	—	61	—	88	—	81	—	27	10$	38	—
61	6$	32	—	39	—	64	10$	91	—	85	—	43	100$	39	—
65	—	33	—	44	—	67	6$	94	—	86	—	35	6$	48	—
70	—	36	—	47	—	72	—	900	—	87	—	38	20$	51	—
75	—	39	—	50	—	79	—	17	—	89	—	43	6$	61	—
79	20$	45	—	68	—	80	—	19	—	98	—	52	—	63	—
91	6$	48	—	69	—	81	—	29	—	1112	—	53	—	64	—
92	—	58	—	70	—	95	—	43	—	17	—	71	—	66	—
97	—	62	—	86	—	705	—	44	—	19	—	74	—	74	—
98	—	65	—	88	10$	14	—	46	—	25	—	77	—	76	—
99	—	66	—	96	6$	16	—	55	—	28	—	85	—	79	—
108	—	77	—	500	—	27	—	57	—	30	20$	88	—	81	—
11	—	80	—	12	—	28	—	72	—	32	6$	89	—	85	—
12	—	82	—	20	—	42	40$	82	—	37	—	91	—	86	100$
18	10$	81	—	35	—	51	6$	83	—	39	—	95	20$	88	6$
31	6$	89	—	38	—	52	—	90	—	40	10$	96	6$	89	—
32	10$	302	—	40	—	57	—	91	—	50	6$	97	—	90	—
37	6$	6	—	41	—	64	—	95	—	53	—	1324	—	95	—
40	—	8	—	44	—	84	—	97	—	59	—	25	—	98	—
44	—	10	—	49	—	83	40$	1000	—	69	—	56	—	1505	—
48	—	15	—	52	—	89	6$	1	—	71	—	58	—	7	—
59	—	16	—	57	—	97	—	4	—	75	—	64	10$	11	—
60	—	25	—	64	—	99	—	7	—	82	—	66	6$	17	—
69	—	28	—	67	—	805	—	11	40$	83	—	67	—	23	—
77	—	32	—	71	—	6	—	14	6$	86	—	68	—	36	—
78	—	40	—	77	—	11	—	18	—	92	10$	70	—	45	—
79	—	46	10$	85	—	13	—	20	—	98	6$	82	—	55	—
82	—	54	6$	88	—	14	—	38	20$	99	—	83	—	59	—
83	—	78	—	94	—	21	—	40	6$	1201	—	88	—	71	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	MS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1572	6$	1731	6$	1876	6$	2043	6$	2208	6$	2419	6$	2643	6$	2831	6$
79	—	38	—	81	—	44	—	10	—	24	—	45	—	32	—
81	—	39	—	88	—	53	—	24	—	37	—	46	—	35	—
83	—	43	—	89	—	68	—	25	—	47	—	48	—	38	—
86	—	52	10$	91	—	70	—	35	—	63	—	51	—	39	—
88	—	63	6$	95	—	73	—	36	—	65	—	55	—	40	10$
89	—	64	—	96	—	75	—	49	—	66	—	57	—	48	6$
91	—	73	—	98	—	80	—	56	—	67	—	63	—	57	—
98	—	79	—	1903	—	82	—	76	—	81	—	65	—	63	—
1602	—	80	—	10	—	88	—	90	—	85	—	67	—	66	—
4	—	88	—	15	—	90	—	91	—	86	20$	68	—	68	—
8	—	91	—	24	—	96	—	95	—	91	6$	80	—	69	—
9	—	93	—	27	—	2108	—	96	—	94	—	81	—	70	—
10	—	95	—	30	—	11	—	98	—	2502	—	2722	—	76	10$
11	—	1800	—	32	—	12	—	99	—	7	—	26	—	80	6$
18	—	2	—	42	—	15	—	2300	—	19	—	28	—	84	—
23	—	3	—	45	—	24	—	5	—	33	—	33	—	95	—
25	—	4	—	46	—	25	—	9	—	35	40$	36	—	97	—
31	—	14	—	47	—	31	—	11	—	39	6$	38	—	98	—
44	—	16	—	67	—	34	—	23	—	42	—	45	—	2907	—
48	—	17	—	72	—	35	—	34	—	46	—	69	—	19	—
52	—	18	—	73	—	39	—	44	—	48	—	70	—	20	—
54	—	28	—	79	5:000$	45	—	42	—	64	10$	72	—	29	—
58	—	31	—	83	—	46	—	43	—	68	6$	75	—	32	—
60	—	33	—	91	—	48	20$	46	—	69	—	77	—	33	—
64	800$	47	—	97	—	52	6$	49	—	71	—	78	—	36	—
66	6$	49	—	2000	—	53	—	51	—	85	—	80	—	41	—
71	—	52	—	2	—	54	—	57	—	99	—	87	—	47	—
75	—	56	—	3	—	77	10$	60	—	2601	—	92	—	52	—
89	—	59	—	4	10$	78	6$	64	—	6	—	2802	—	58	—
95	—	60	—	14	6$	81	—	65	—	14	—	6	—	60	—
97	—	61	—	15	—	83	—	80	—	26	—	11	—	64	—
1701	—	67	—	20	—	85	—	93	—	30	—	13	—	70	—
4	—	70	—	22	—	89	20$	2102	—	33	—	19	—	71	—
8	—	72	—	25	—	90	6$	3	—	35	—	23	—	79	—
11	—	73	—	34	—	98	—	9	—	38	—	24	—	82	—
12	—	75	—	40	—	2202	—	14	200$	42	—	27	—	94	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O pregador cego.

(Esta poesia, original allemã de *Kosegarten*, é traduzida de uma traducção ingleza do Rvm. C. T. Broockes.)

Cego já pela idade, o Santo Monge
Jamais, com tudo, de pregar deixava,
E de preconisar do céo as novas
— Novas d'alta alegria.

De cidade em cidade, e nas aldeias,
Ei-lo, o pio Ancião co'um vêro guia!
Ei-lo, com todo o ardor da juventude!
Incessante clamando!

Levando-o um dia á um sitio pedregoso
E obstruido, o seu mentor leviano
Mais por indiscrição que por maldade
Então alli fallou lhe.

« Eis-aqui, disse, Reverendo Padre,
Eis aqui ancioso e reunido
Numeroso concurso de pessoas
Que vos ouvir anhelam. »

Tão acurvado já pelos janeiros...
O bom e santo velho para logo
Ergue-se, escolhe um thema, e o applicando
Aclamar principia.

E exhorta, e admoesta, e exprobra, e anima,
E com tal zelo e devoção, que em breve
Copiosas as lagrimas jorrando
Vão pelas brancas barbas.

Quando elle ao concluir, como é costume,
Rezava o Padre Nosso, e alto dizia:
« Pertence-te, Senhor, o reino e a gloria
Por toda a eternidade: »

Eis que, échoando aquelle sitio todo,
Mil retumbantes vozes clamorosas
« Assim seja, meu Deus! « repercutiram
« Assim seja! Assim seja! »

Tomado de pavor e de remorsos
Então cahindo em si, então sorpreso
Co'os joelhos em terra o moço attricto
Confessa a sua culpa.

« Filho! o Ancião lhe disse, fallam pedras
Quando os homens são surdos. Não o leste?
Da palavra de Deus não zombes, filho,
Oh! nunca mais, oh! nunca.

« Viva e poderosissima e cortante
Como um gladio afiado de dous gumes,
Tal é esta palavra, eternamente
Mysteriosa, excelsa.

« Ah! Quando o coração de carne feito
Tornar-se duro e rijo, como as pedras,
Hão de as pedras em ti criar de carne
Um coração que sinta. »

1868.

Francino Cismontano.

A quinta em concurso.

Fabula.

Certo homem em Portugal
Uma quinta possuia,
E para zombar dos outros
Esta idéa teve um dia:

No portão mandou pregar,
Para ser por todos visto,
Um letreiro que dizia
Pouco mais ou menos isto:

« Esta quinta será dada,
Ou então o seu importe,
A quem provar que se acha
Contente com a sua sorte. »

Escusado é vos dizer
Que mais de um tolo corria
A fazer-se possuidor
Do que não lhe pertencia.

Mas a cada um que vinha
A tomar posse da quinta,
Despedia-o logo o dono
Com esta phrase succinta:

« Meu caro, póde ir-se embora,
Se bem que razão lhe veja,
Quem está contente com a sorte,
Por certo mais não deseja. »

Moralidade.

Cada qual, pois se contente
Com o pouco que Deus lhe deu,
Não procure ambicionar
O que não póde ser seu!

Dinheiro à premio.

Fabula.

— *Dinheiro chama dinheiro!...*
Disse um pobre admirado;
Pois quero certificar-me
Se é verdadeiro o ditado.

Chega a um cofre que avistára
E deitou lhe dous vintens,
Vejamos, exclama elle,
Se tanto poder tu tens!

Esperou immenso tempo,
Té que emfim desesperou,
Quando alguem que alli passava
Deste modo o interrogou:

— Olá, amigo, que fazes
Junto desse cofre, assim!?
— O que faço? disse o pobre,
Só eu sei, triste de mim!...

Poz aqui meus dous vintens
Para ver se é verdadeiro
O velho rifão que diz:
Dinheiro chama dinheiro!

— Pois ainda tu duvidas
Da verdade do rifão?
Tornou aquelle; não vês
Que o outro é maior porção?...

Como queres que o teu cobre
Chame o outro que ahi está,
Se elle foi pelo contrario
Quem chamou o teu p'ra lá?!...

— E' verdade, disse o pobre,
Creio agora no que diz;
To'eirão fui eu por certo
Que não pensei no que fiz!...

Moralidade.

Quem com pouco a muito arrisca,
Bem nos mostra esta verdade;
Pelo muito perde o pouco,
E cahe na necessidade.

O pintor e o quadro.

Fabula.

Um pintor expoz um quadro
Perfeitamente acabado;
Era um lindo pé de trigo,
E n'haste um pardal pousado.

Por baixo havia um letreiro,
Pelo pintor tambem feito,
Que dizia ser o quadro
De quem mostrasse o defeito.

O pintor junto do quadro
Esperava o seu juiz,
Quando chega de repente
Um sujeito que assim diz:

— O quadro está primoroso,
Tudo nelle está bem feito;
Porém apezar de tudo,
Encontro um grande defeito.

Acode logo o pintor,
E diz-lhe—qual é, amigo?
Tornou-lhe o outro;—E' que acho
Um não sei que neste trigo.

— Que emprego tem vosmecê?
Lhe diz de novo o pintor.
— Sou alfaiate...—Alfaiate!!
Vá-se embora, faz favor!

Veio outro, e o seu defeito
Passou a mostrar ligeiro;
Pergunta logo o pintor:
— Seu emprego? —Sou pedreiro.

— Meu caro, quem é pedreiro
Não entende de pintura;
Vá-se embora, não é esse
O defeito é na moldura.

Outro dizia: — E' verdade,
O defeito ei-lo ahi está;
Um pardal tão grande assim,
Certamente que não ha!...

— Que officio tem vosmecê?
Interrogou-lhe o pintor;
— Sou ferreiro, lhe diz aquelle,
Porque pergunta o senhor?

— Porque, meu caro, um ferreiro
Não póde disto entender;
O defeito deste quadro
O senhor não póde ver.

— Vejo eu—diz logo outro,
Que parou de admirado;
Como é que n'haste tão fina
Póde um passaro estar pousado?!..

E um pardal! uma ave destas
Sem quebrar o pé de trigo!...
Acode logo o pintor:
— Seu emprego, meu amigo?

— Sou lavrador, todo o dia
Vejo trigos e pardaes...
— Sim, senhor, o quadro é seu,
Não precisa dizer mais.

Moralidade.

Quem não sabe não se metta
Por onde não foi chamado,
P'ra fazer figura triste
O melhor é estar calado.

O Marquez de Pombal e o pretendente.

Fabula.

No tempo do grande homem,
D'esse Marquez de Pombal,
Que tanto com suas luzes
Engrandeceu Portugal,
Fazendo do rei e povo
Com elle um vulto immortal;
Diz-se que alguem lhe pedira
Cousa não muito legal.

— Não posso, disse o marquez,
E' contra a lei tal favor;
Pague os direitos devidos
A el rei, nosso senhor:
Deferi-lo em tal despacho
Não teria eu mais valor,
Eu que sou da lei ministro,
Seu primeiro defensor.

— Pois que! retorquio lhe o homem,
Vossa excellencia assim diz,
Como se eu fôra sómente
Neste despacho o feliz!
Quem não vê, quem não conhece
Que este pedido que fiz
Assenta todo na praxe
Seguida neste paiz!?...

Quantas vezes mesmo aos olhos
De vossa excellencia alguem
Não terá (perdoe me a phrase)
O embaçado, e muito bem?
E porventura punido
Já vossa excellencia os tem?
Só a mim, porque sou franco,
Não quer, ou não lhe convém!...

— Aos meus olhos!?.. é possivel?!..
Pois alguem disso é capaz?
No tino administrativo
Eu que sou tão perspicaz?
Onde vio o senhor isso?
Quem o fez, ou quem o faz,
Que assim da mão da justiça
Logra ainda estar em paz!?...

Pois se alguem em tal pensasse,
E um contrabando sequer,
Por mui pequeno que fosse,
Conseguisse-o assim fazer...
Eu o digo—no que pede
Não o posso hoje attender,
Mas se o senhor o fizesse,
Eu o havia conceder!...

— Então, senhor, deferido
Com certeza hoje serei;
Perante vossa excellencia
Aqui logo eu passarei;
Digo mais—ás cinco horas
Fique certo que estarei
Com o favor já concedido,
E fóra da acção da lei!...

— Sim, senhor, pode estar certo,
Tornou-lhe então o marquez,
Se tal fizer que eu não veja,
Repito-lhe, inda uma vez,
Se provar que o contrabando
Passar a meus olhos fez,
Está servido no que pede,
A fé que sou Portuguez!...

....

A tarde poz-se á janella
O ministro attento a ver
Se entre a gente que passava
Podia o tal conhecer,
Ou alguem que procurasse
Alguma cousa esconder,
Que por suspeitas pudesse
Contrabando parecer.

Porém nada, — até que á noute,
Retirando se d'alli,
Diz comsigo: — muito bem,
Isso mesmo eu logo vi,
Que o tal homem não podia
Passar contrabando aqui,
Achando me eu á janella,
De onde jámais sahi!...

Porém na manhãa seguinte
Novamente eis o judeu,
Que vem buscar o despacho
Que o marquez lhe prometteu.
— Como assim? diz-lhe o ministro,
Quando foi que tal se deu?
Eu sempre estive á janella!..
Então onde estava eu?!...

— Não sei; mas vossa excellencia
Não vio um enterro passar?
No caixão eu não podia
Um contrabando occultar!...
— Tem razão, diz-lhe o marquez,
E nem ha que admirar,
Que palha todos a comem
O ponto e sabe la dar!...

Moralidade

Queres mais moralidade
Do que esta, meu leitor?...
E quando foi que o velhaco
Deixou de razões oppor
Para illudir a justiça,
Fugir da lei ao rigor?!...
Mas o certo é que elle sabe
Quasi sempre vencedor!!!

L. M. Pecegueiro.

Apontamentos para a historia.

O VISCONDE DO RIO-BRANCO.

(Continuação.)

VIII

Voltando ao Brasil, depois de concluida a sua ardua missão, o visconde do Rio-Branco foi nomeado presidente da provincia do Rio de Janeiro, lugar que exerceu até 12 de dezembro de 1858, dia em que, retirando-se do gabinete o marquez de Olinda, aceitou a pasta de extrangeiros no ministerio presidido pelo visconde de Abaeté, seu antigo collega no ministerio Paraná.

Antes de ir mais além, cumpre declarar que ao chegar do Rio da Prata fôra o visconde do Rio-Branco nomeado, juntamente com o fallecido visconde do Uruguay, ministro plenipotenciario, afim de ajustar com os representantes da Confederação Argentina D. Luiz José de la Pena, e da republica Oriental D. Andrés Lamas, o tratado definitivo de paz, que substituisse o accôrdo preliminar de 27 de agosto de 1828. Abrio-se a negociação em 6 de novembro de 1858, e depois de largas conferencias assignaram os dous diplomatas brasileiros e o argentino e o oriental o tratado de 2 de janeiro de 1859, tratado que entretanto não foi ratificado pelo governo da confederação e o do Estado Oriental.

Foi nesie ministerio que o visconde do Rio Branco levou a effeito a reforma da secretaria de estado dos negocios extrangeiros, reforma que ainda hoje subsiste, e que teve de defender no senado, onde ella servio de thema aos violentos ataques de alguns opposicionistas.

Com a organisação do gabinete de 12 de dezembro terminou o dominio da politica denominada da conciliação, tão mal entendida e desvirtuada pelo ministerio Olinda.

O gabinete Abaeté apoiou-se no lado conservador. e teve de sustentar uma das lutas mais renhidas de que tem sido theatro o nosso parlamento.

A questão bancaria era então a questão do dia e agitava todos os espiritos. O visconde do Rio-Branco, tendo chegado do Rio da Prata nos ultimos dias da sessão de 1858, não teve occasião de manifestar-se na tribuna sobre esse grave e melindroso assumpto. Se o tivesse podido fazer, teria combatido as medidas financeiras do ministerio, inteiramente oppostas ás do gabinete de que fizera parte, como declarou no seu discurso de 20 de junho de 1859, na camara dos deputados.

A discussão do projecto bancario (no espirito do acto de Sir Robert Peel), apresentado pelo ministro da fazenda, o conselheiro Salles Torres Homem, augmentou as fileiras da opposição, e depois de algumas sessões tempestuosas, verificando o ministerio que tinha apenas uma fraca maioria de 10 votos, retirou-se em 10 de agosto, succedendo-lhe o gabinete presidido pelo conselheiro Ferraz, depois barão da Uruguayana.

As discussões do nosso parlamento, nessa épocha, resentiram-se da agitação que reinava nos espiritos.

De um lado as questão bancaria, do outro a circumstancia de se apresentar, depois das treguas da conciliação, um ministerio que se apoiava francamente no partido conservador, irritaram o partido liberal e uma parte do commercio.

Contra o visconde do Rio Branco, quer na camara dos deputados, quer no senado, quando ahi foi discutir o orçamento de extrangeiros, dirigiram-se por vezes as setas hervadas de adversarios intolerantes, pela razão muito simples de que a inveja, similhante ás tempestades alpestres, que sacodem a coma dos cedros e deixam tranquillas as ervas rasteiras da penedia, sempre dá rebate contra as imaginadas imperfeições dos talentos eminentes. Mas elle houve-se sempre com a calma e a dignidade que a sua posição e o seu caracter lhe impunham.

O energico e brilhante discurso que proferio no senado em 23 de julho desse anno foi um digno protesto contra as injustiças de que se fez écho o senador D. Manoel de Assis Mascarenhas.

Os desaffectos do visconde do Rio-Branco não podiem perdoar-lhe o facto de achar-se elle então nas fileiras do partido conservador. Em abono da verdade deve-se dizer que a mudança que se operou no visconde do Rio-Branco não foi nas idéas, e sim aquella que a conciliação operou nos partidos. Lentamente achou-se entre os muitos homens politicos que tinham sacrificados os velhos odios ao espirito de moderação que caraterisava então o estado da sociedade; e não podia ser outro o resultado desde que a politica de conciliação, approximando os partidos, pôz em estreito contacto adversarios que até 1849 se haviam batido com tamanho ardor.

Depois de tantos annos de treguas, as duas parcialidades politicas se descriminaram de novo, mas já os dous partidos não eram os mesmos.

A linha divisoria que os separava, é que parece separa-los ainda, era então, como hoje, quasi imperceptivel.

A luta dos velhos partidos era menos por idéas do que por nomes proprios.

Querem, porém, alguns que o homem publico seja o marco immovel do caminho, e que morra pronunciando as mesmas palavras que balbuciou nas escolas, e incensando os mesmos idolos que venerou na infancia.

Se tal doutrina fosse a verdadeira, e se procedessem similhantes censuras, ellas iriam ferir quasi todos os grandes estadistas do mundo, porque o verdadeiro homem de Estado não póde ficar immovel.

Esses mesmos que por excepção nunca mudaram, e que, agarrados ás ruinas do passado, parecem querer desmentir a maxima fatal de Galileu: *E pur se muove*, são como o viajante que, dando as costas á locomotiva que o arrebata sobre o caminho, não despega a vista do sitio que deixou para sempre.

Se as transformações que o tempo e as circumstancias operam nas idéas teem razão de ser, que diremos dessas mudanças de nome, que significam apenas uma mudança de alliados e não uma apostasia politica?

Essas censuras iriam ferir tambem quasi todos os actuaes chefes do partido liberal.

O senador Souza Franco deu os seus primeiros passos na vida publica como conservador, e foi na camara um estrenuo defensor do regente Araujo Lima.

Os senadores Zacarias, Nabuco, Saraiva e Paranaguá outros tantos nomes illustres desse partido, não ha muitos annos tinham um lugar conspicuo nas fileiras conservadoras,

O senador Silveira da Motta, hoje representante das idéas radicaes, era ainda em 1864 um conservador extremado.

Entre os que já desappareceram da lista dos vivos, citaremos outros nomes que os liberaes e conservadores veneram, porque ambos os partidos lhes deveram assignalados serviços.

Araujo Lima, depois marquez de Olinda, o regente de 1837, o ministro de 1848, foi quem assegurou em 1862 o triumpho do partido liberal.

D. Manoel de Mascarenhas, o conservador da camara dos deputados, foi na tribuna do senado um dos mais valentes campeões do partido opposto.

Ferraz, barão da Urugoayana, acabou seus dias tambem entre os adversarios da vespera.

Desses, e de muitos outros exemplos, esquecem-se alguns dos inimigos e desaffectos do visconde do Rio-Branco, quando se referem á posição que tomou elle em nossa arena politica.

O visconde do Rio Branco e, e tem sido sempre, o mesmo liberal de outras eras, embora milite nas fileiras do partido que se intitula conservador. E' liberal como são os liberaes todos os verdadeiros conservadores do Brasil, todos os que acceitam a nossa constituição politica. Delle pode-se dizer o que um historiador escreveu de Robert Peel—« o mais conservador entre os liberaes, o mais liberal entre os conservadores, e em um e outro campo o mais habil de todos elles. »

As aggressões que por tal motivo lhe foram dirigidas respondeu, uma vez por todas, do seguinte modo, na sessão da camara dos deputados em 20 de junho de 1859:

« .... Senhores, tem-se por vezes alludido de um modo desfavoravel no principio de minha vida politica. Devo uma vez por todas responder a essas allusões com que se pretende nodoar o meu caracter e a minha reputação. Não costumo occupar o precioso tempo da camara em defezas que nos sejam pessoaes, mas quando se trata de reivindicar o meu credito creio que a defeza é licita e necessaria. (Apoiados.)

« E' certo, senhores, que appareci na scena politica nas fileiras do partido denominado liberal, mas nunca fui o homem violento e exaltado de que se nos tem fallado.

« Desde o principio de minha carreira politica mereci a estima e consideração de alguns dos meus mais respeitaveis adversarios.

« Occorre-me neste momento que em 1848 um illustre deputado pela provincia do Rio Grande do Sul, hoje senador pela mesma provincia (o Sr. barão de Quarahim) assignalava-me como exemplo de moderação e urbanidade, posto estivessemos em lados oppostos.

« Quantro annos de haver tomado alguma parte em nossos negocios publicos, sobrevieram os tristes acontecimentos da provincia de Pernambuco. Não abandonei, senhores, a causa do infortunio; prestei-lhe os pequenos serviços que estavam a meu alcance; mas não aceitei a responsabilidade de seus actos.

« Em 1850 retirei-me da scena politica, a que só voltei em 1853. Desde então minhas relações politicas com as influencias do partido liberal ficaram cortadas, posto que conserve relações pessoaes com algumas, relações que muito prezo e que desejarei sempre conservar. Isto que se deu commigo, e que se me tem lançado em rosto, tem-se dado com a maior parte dos nossos homens politicos, é o que se vê tambem em outros paizes, e se assim acontece em outros paizes, quanto mais entre nós, onde (como bem disse o nobre senador pela provincia da Bahia o Sr. visconde de Albuquerque) nada havia tão parecido com um saquarema como um luzia; proposição incontestavelmente verdadeira em relação aos homens moderados de um e outro lado.

« Senhores, invejo a sorte daquelles que teem podido apparecer e desapparecer da scena politica sempre entre os mesmos alliados; mas tambem sei que a immutabilidade de alguns é a immutabilidade do faquir indiano; que a coherencia não é paixão ou o emperramento; que a consciencia e a dignidade pessoal obrigam os homens a mudar de opiniões e de allianças.

« Essa separação me tem custado muitas invectivas e calumnias, não da parte dos verdadeiros representantes do partido liberal, mais de inimigos gratuitos que não sabem nem podem manejar outras armas. (Muitos apoiados.)

Não poderão, porém, os meus desaffectos provar que eu cheguei a posição em que estou por meio deshonestos (muitos apoiados); e é por isso senhores, que os odios que de certo lado partem contra mim são assás compensados pela estima e consideração de que gozo entre os homens com quem estou ligado. (Apoiados; muito bem.)

« Querem os meus adversarios que eu lhes diga quaes são os meus principios? Eu satisfarei a sua pergunta, servindo-me das palavras de uma autoridade insuspeita e muito superior ás mediocridades, como eu sou.

« Eis o que disse Canning, *whig* distincto, tão liberal como devem ser os conservadores do Brasil, respondendo á igual accusação. (*lê.*)

« Respondo a meus adversarios que o dever do homem de Estado consiste em manter-se entre os extremos, evitar assim as aberrações do despotismo, como a licença de uma liberdade sem freio; conciliar o poder com a liberdade; não entregar-se a experiencias afoitas ou a theorias nebulosas, mas esclarecer se na direcção dos negocios com todas as luzes uteis e salutares, e adoptar todo principio generoso e liberal com sabedoria e circumpecção. »

....

IX

O gabinete de 12 de agosto, presidido pelo barão da Uruguayana, teve de arcar com a liga constitucional, composta de liberaes e conservadores moderados.

Verificaram-se então as eleições geraes em janeiro de 1861.

O visconde do Rio-Branco apresentou-se pelo districto eleitoral da côrte, mas não conseguio fazer-se eleger.

Uma seria de causas bem conhecidas deram em resultado a derrota dos candidatos conservadores.

As recentes medidas do governo, entre as quaes citaremos apenas o regulamento do sello, as demissões em massa, de operarios e empregados subalternos, indispuzeram o commercio e as classes inferiores com o governo.

O visconde do Rio-Branco era tido por candidato do governo, embora fosse muito conhecida a pouca cordialidade, e até antipathia antiga, que existia, e existio sempre, entre o barão da Uruguayana e elle.

A liga constitucional aproveitou habilmente todas as armas que lhe forneceram os erros do gabinete, e o resultado foi serem supplantados os condidatos conservadores.

Mais tarde, porém a provincia de Sergipe, onde vagou um lugar de deputado por ter sido escolhido senador o barão de Maroim, envioa á camara o visconde do Rio-Branco, por uma votação brilhante.

O gabinete Ferraz retirou-se antes da abertura das camaras: o resultado da eleição annunciava-lhe uma maioria fraca e pouco dedicada, accrescendo que as divisões que lavravam em seu seio apressaram a crise final.

X

O duque, então marquez de Caxias, foi encarregado da nova organisação ministerial. que realisou-se no dia 2 de março de 1861, sendo o visconde do Rio-Branco incumbido da pasta da fazenda.

O autor do folheto *Os nossos homens*, referindo-se a esse periodo da vida politica do visconde do Rio Branco, diz:

« O Sr. Paranhos nunca havia occupado essa pasta, nem mesmo tinha no parlamento interessado o seu talento nas renhidas discussões sobre a especialidade financeira.

« Pouco importava isso. O talento do Sr. Paranhos é um talento real. Seu amor ao estudo, sua rara applicação ao trabalho triumpham das maiores difficuldades.

A sua vontade energica, desenvolvida ou instigada pela sua grande ambição, conseguio de ha muito tyrannisar brilhantemente as suas faculdades, e com algumas horas de estudo o Sr. Paranhos habilita-se para tratar de qualquer questão.... »

De feito, era no parlamento o *leader* do ministerio de 2 de março.

« Facil em improvisar (diz o mesmo folheto), habil no manejo dos recursos parlamentares, impertubavel em meios dos conflictos e traquejado em todos os assumptos de administração, sua resposta é sempre prompta e bem dirigida. Ao espectador que chegava á galeria da camara a primeira figura que naturalmente attrahia a sua attenção era a do Sr. Paranhos. Seu porte é notavel; sua physionomia sympathica; sua presença distincta; seus ademanes cortezes e moderados. Sua frontè larga e expressiva, calva e bem contornada, derrama sobre sua physionomia uma irridação serena. Seus olhos gazeos e pequenos, despedem raios frouxos, mas frequentes. Seu sorriso estudadamente jovial, tem uma expressão constante de ironia que chega ás vezes a tornar-se impertinente. Cuidadoso em harmonisar seus gestos com a indole de excessiva e calculada moderação que affecta, guarda sempre as apparencias da dignidade. E nem lhe falta certo ar de nobreza que bem condiz com o todo de sua figura.... Tenaz no estudo e infatigavel no trabalho, quando é ministro e só ministro. Não se distrahe um momento das suas funcções, e d'ahi vem que nenhum dos chefes o dispensa, porque allivia-lhes o peso dos cuidados. Pensa e pratica por todos elles: é na camara o interprete e o sustentador acerrimo das medidas dos seus collegas. Habituado ao papel de mentor, assumio finalmente uma certa superioridade sobre elles e conseguio fazer-se estimado pelo seu prestimo. Tem o talento de affagar a vaidade de todos elles, tornando-se duplamente estimavel pela modestia com que simula acreditar-se o ultimo entre os seus. »

Nestas palavras evidentemente escriptas com a intenção de produzir effeito, e claramente calculadas com a milicia de malquistar o visconde do Rio Branco com os seus collegas do gabinete de 2 de março de 1861, anda o erro de envolta com a verdade, como o joio com o trigo.

Não nos compre classificar homens eminentes, mas dizendo que o visconde do Rio-Branco é um dos nossos primeiros financeiros, não externamos senão uma convicção que todos quinhoarão recorrendo aos seus luminosos pareceres nas questões deste ramo importante dos conhecimentos humanos.

Do estudo aturado que o visconde do Rio-Branco fez das nossas finanças nesse tempo, é prova o sem numero de providencias que tomou, e que se encontram na collecção de leis, esforçando-se por conciliar os interesses do Estado com os dos contribuintes e os do commercio. Conseguio acalmar, pela intelligencia razoavel que deu á lei de 20 de agosto de 1860, a exacerbação do commercio que começara com a publicação das medidas e regulamentos fiscaes do ministro Ferraz, seu antecessor. Na camara e no senado teve de empenhar-se em ardentes e calorosas discussões.

Graças a uma sorpreza de seus adversarios, vio-se o ministerio Caxias forçado a retirar diante de uma votação da camara em 24 de maio de 1862.

O gabinete que lhe succedeu, presidido pelo conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, durou apenas dias; derrotado por sua vez, foi substituido em 30 de maio pelo do marquez de Olinda, que preparou o terreno para o triumpho definitivo do partido que se denominava progressista, formado, como já dissemos, pela união dos liberaes com uma fracção de conservadores dissidentes.

Por essa épocha, quando se operava a mudança politica com o ministerio de 30 de maio, o visconde do Rio-Branco estava em uma lista triplice de senador pela provincia de Matto-Grosso, e foi escolhido em 26 de novembro de 1862. Era o mais votado, e só perdeu um voto nos collegios eleitoraes da provincia.

Depois da dissolução da camara, temporaria em 1863, alistou-se na opposição, e quando em 1864 reabrio-se o parlamento, as primeiras palavras que proferio na tribuna do senado foram um protesto contra a situação, fazendo-se interprete das queixas dos seus alliados politicos.

Entretanto, mesmo na opposição, foi, como sempre, moderado e cortez nas suas proposições.

Chamamos a attenção para o discurso que pronunciou, nesse anno, sobre os deveres e serviços do corpo diplomatico.

Este discurso foi, de ordem do então ministro dos negocios estrangeiros, impresso e distribuido em folheto.

Póde-se dizer que é um manual, recommendavel por muitas preciosidades que contem para os que puzerem peito em bem servir o seu paiz no estrangeiro, e que fará com os exclusivos e essencialidades, quer da sciencia em que estas propriamente residem, quer do talento superior que as assignala, muito bom sustento para jovens e inexperientes diplomatas.

Lamartine, no seu projecto de reforma do corpo diplomatico francez, disse:—» Quando um sacerdote conduz a imagem de Deus, quando um general empunha a espada do paiz, apparecem vestidos com dignidade e esplendor: quando se traz sobre si esculpido o nome da França, é mister apresental-o decentemente, se não puder ser com magnificencia. »

Entre nós, para realisar este *desideratum*, compre que a igualdade das intelligencias não seja sophismada perante o poder, que o patronato não paralyse a evolução dos talentos, que a supremacia da opinião publica prevaleça na escolha dos altos funccionarios, e que finalmente, o verdadeiro merito, a verdadeira superioridade intellectual, não fique prejudicada nem esquecida, tributando-se á incapacidade as recompensas que dimanam, contra os principios do systhema que nos rege, dos favores e caprichos ministeriaes.

Cumpre que assim seja, para que (citamos de memoria um notavel publicista) se não revele desassombradamente, como a deficiencia das instituições, que melhor tradozam e deixem respirar as aspirações da opinião publica, auxilia a poderosa propaganda, que se insinúa hoje em todas as classes da nossa sociedade com os beneficios da publicidade e da discussão ampla e livre.

XI

Em dias de novembro de 1864, estando imminente a guerra com o Estado Oriental do Uruguay, foi o visconde do Rio-Branco convidado pelo ministro dos negocios estrangeiros, o senador João Pedro Dias Vieira, para ir ao Rio da Prata em missão especial.

Os sete artigos do *ultimatum*, intimado pelo conselheiro José Antonio Saraiva, ministro plenipotenciario do Brasil, tinham sido repellidos pelo governo de Montevidéo, o que dera lugar ao começo das represalias. A situação era gravissima, era quasi o de estado de guerra.

Os *blancos*, apezar de não terem podido affastar da campanha o general Flores, que emcabeçava a revolução, e que se mantinha com as armas na mão desde 1862, mostravam-se decididos a resistir ás justas reclamações do Brasil, e encontravam algum apoio no corpo diplomatico extrangeiro.

O Paraguay tinha nos atirado, como um guante de desafio, a nota ameaçadora de 30 de agosto.

O governo imperial recorreu ao visconde do Rio-Branco, não obstante ser elle um dos chefes da opposição parlamentar, militando nas fileiras do partido constitucional ou conservador, que desde 1862 se achava fóra do poder.

A experiencia que o nobre visconde tinha dos negocios do Rio da Prata, adquirida no desempenho de tres commissões diplomaticas junto a esses paizes, aconselharam o ministro a dar esse passo.

O visconde do Rio-Branco, não podia, na posição social que occupa, e mais do que todo, no fôro intimo de sua consciencia, aceitar um mandato, cujos preceitos fossem contrarios ás suas convicções. Ouvio a exposição do ministro de extrangeiros sobre o estado da nossa questão com a Banda Oriental, e essa exposição não alterou o juizo que formava.

O exame da correspondencia reservada confirmou o seu primeiro juizo. Á vista dos documentos que examinou deu ao ministro o seu parecer sobre a politica a seguir-se, e acharam-se de accôrdo.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS